Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 83

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL.

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O attentado contra o coronel Pinto da Fonseca

RIO, 11

A Tribuna publicou hoje um longo telegramma dirigido pelo coronel Pinto da Fonseca ao sr. Antonio Azeredo, dizendo que no depoimento dado á policia do Recife attribuiu o attentado ao redactor do *Correio do Recife*, filho do sr. Antonio Maranhão, ex-conferente da alfandega dahi, o qual despeitado com as moralizadoras medidas postas em pratica contra as fraudes, tem usado de todos os meios contra a actual administração aduaneira.

O coronel Pinto da Fonseca, no mesmo telegramma, assevera que o *Correio do Recife* foi creado para defender os defraudadores das rendas da alfandega, o mais saliente dos quaes, o sr. Antonio Maranhão, era pobre e possue hoje mais de mil contos de réis, tendo abandonado o emprego, quando removido para a recebedoria desta capital.

Cardeal Arcoverde

RIO, 10

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, visitou hontem o cardeal Joaquim Arcoverde no palacio episcopal de Petropolis.

Greve

RIO, 10

Acham-se em greve os operarios da fabrica de tecidos da companhia Manufactora, situada no Barreto, em Nitheroy, e da usina de ferro da casa Hime, nas Neves, tambem em Nitheroy.

Baroneza de Limeira

RIO, 11

A baroneza de Limeira, fallecida em S. Paulo, deixou de fortuna 7.360 contos.

Exoneração

RIO, 11

Será exonerado, a pedido, do cargo de vice-inspector do arsenal de marinha o capitão de mar e guerra José Antonio de Oliveira Freitas.

Nova canhoneira

RIO, 11

Em Belém, Pará, foi lançada ao mar a canhoneira *Acre*.

Cambio

RIO, 11

O cambio fechou hoje a 15 9/32.

EXTERIOR

O «D. Carlos»

LISBOA, 11

Desembarcaram presos todos os marinheiros do cruzador *D. Carlos*, os quaes têm de responder a conselho de guerra.

Conselheiro Lampreia

LISBOA, 11

Consta que o conselheiro Camello Lampreia, ministro plenipotenciario de Portugal no Rio de Janeiro, será removido para outra legação.

A Mandchuria

LONDRES, 11

A 1.º de maio proximo o Japão abrirá os portos da Mandchuria á navegação do mundo.

Exposição internacional

LONDRES, 11

Na camara dos communs foi apresentado um projecto autorizando o governo a fazer uma exposição internacional em 1908.

Greve

PARIZ, 11

Em Saint Etienne acham-se em greve tres mil e quinhentos operarios.

O rei da Hespanha

MADRID, 11

Chegou a Sevilha o rei Affonso XIII.

Temporal

MADRID, 11

Desabou violento temporal.

Desabaram muitas casas, causando mortes.

Conde de Bulow

BERLIM, 11

Acha-se em convalescença o conde de Bulow.

O Vesuvio

ROMA, 11

A erupção do Vesuvio continúa violenta.

O numero de victimas sobe a 500.

O rei victor Emmanuel deu 100.000 liras de soccorros ás victimas.

Para Napoles partem diversos navios de guerra, afim de soccorrer as populações das cidades flagelladas.

Muitas povoações têm sido destruidas.

Estão sendo evacuados os palacios proximos ao Vesuvio.

A ilha Ortogamo está sepultada em cinzas.

ROMA, 11

O rei Victor Emmanuel tem recebido telegramma dos chefes de Estados, partilhando ao luto da Italia deante da erupção do Vesuvio.

As lavas começaram a invadir a torre del Greco.

A situação da Russia

S. PETERSBURGO, 11

Têm-se dado serios conflictos militares em Trifles.

Enfermo

BUENOS-AIRES, 11

Acha-se gravemente doente em La Paz o sr. Marianno Baptista, ex-presidente da Bolivia.

O Paraguay e o Pan-americano

BUENOS-AIRES, 11

Os jornaes de Assumpção opinam que o Paraguay não deve concorrer ao Congresso pan-americano.

Marinha uruguaya

MONTEVIDÉO, 11

O governo mandou construir dois cruzadores e tres torpedeiras.

Nomeação

SANTIAGO, 11

Foi nomeado addido militar da legação chilena no Rio de Janeiro o major Alscifro Stuand.

PER CRUCEM AD LUCEM!

« E era já quasi a hora sexta, e houve trevas em toda a terra, até a hora nona.

E o Sol se escureceu, e o véo do Templo se rasgou pelo meio. E clamando Jesus com grande voz, disse:—Pae, em tuas mãos encommendo meu espirito.—E havendo dito isto, expirou.»

(Lucas, XXIII, 44, 45, 46).

Tal a scena final da tragedia que se desenrolou no cimo do Golgotha, descripta pelo terceiro evangelista e, ha 20 seculos, commemorada pela egreja catholica.

Desde esse luctuoso dia, a Cruz, instrumento de supplicio infamante, passou a ser o symbolo da fé christan, e tudo quanto é amor e piedade, compaixão e ternura, a belleza, a verdade, a liberdade e a paz, tudo quanto melhorou a condição social do homem desatou azas e voou de céo a céo, de terra a terra, de povo a povo, aqui na forma do martyrio christão, ali no verbo universal de Paulo, já nas obras pias da Fé, modesta e simples, já nas admiraveis revelações da Sciencia, que é ainda a reincarnação viva do Divino confraternizando com a intelligencia como se revelara com o sentimento e pelo sentimento.

E desde então, a consciencia religiosa desenhou-se como uma força nova, organisando-se uma lei, tirando de sua propria fragilidade humana sua razão de ser e de evolver-se:

« O céo e a terra passarão, mas minhas *palavras em maneira nenhuma passarão.*»

Não passaram. Em cada coração movido pelo bem, em todo o acto de justiça, em cada surto d'alma para o melhor, desde os joelhos que dobram ante um berço ou um tumulo, até os olhos que desassombrados vão se embeber nas alturas, ha Deus, porque só não pode havel-o onde reina o mal, onde tudo é injustiça, onde só impera o interesse, onde um raio de luz não penetra.

« O critico não tem que decidir,—mui acertadamente escreveu o abbade Loisy,—se Jesus é ou não o Verbo incarnado, se preexistia a sua manifestação terrestre, se foi consagrado Messias desde sua concepção, se no dia do baptismo, se a idéa messianica, em sua primeira forma e successivas transformações é uma verdade. Emquanto fé, essa idéa se dirige á fé, quer dizer ao homem que julga, com toda sua alma, o valor da doutrina religiosa que lhe é offerecida. O historiador, como tal, não tem que se constituir em apologista ou adversario dessa idéa.

Conheça-a unicamente como uma idéa ou uma força, de que pode, até certo ponto, analysar os antecedentes, a manifestação central e o progresso indefinido, porém cuja razão profunda e secreto poder não são coisas dependentes da simples analyse nem da discussão critica dos textos e dos factos.»

Basta a assombrosa verdade de que um impulso inexplicavel para um plano superior de evolução moral agita a humanidade desde a Paixão para cá;

Basta, por assim dizer, que ella esteja convencida de que uma vida divina, ou antes alheia a todo egoismo e baixeza, parece espiritualizar a minima particula de cada corpo;

Basta isso, hypothese convertida em certeza e convicção, para a intellectualização da Fé, desde Jesus até hoje.

. . . .

« O meu reino não é deste mundo. » Repetia a quantos o interrogavam acerca de sua missão politica. E ninguem o entendeu naquelle momento historico.

— A « Vida não termina aqui. E' uma transição! » — Repete a humanidade nova, estribada na Sciencia confirmando pelo dogma da evolução a prophecia divina...

Certo, não vive o homem de hoje segundo o pequenino livro que todos pretendemos conhecer, e que nem ao trabalho de ler nos damos: o «Novo Testamento». Dir-se-ia andar a humanidade divorciada de seu Deus, tam commoda, elastica e opportunista é a sua moral...

Pouco importa. E' uma transição ou uma crise.

A' humanidade em cujo centro espiritual [illegible] a personalidade mais pura e [illegible] Jesus de Nazareth, — Deus no [illegible], ou o homem elevado até Deus, — estão reservados mais altos destinos.

A torpeza é immensa? Maior é o Espirito que ora está de cima, ensinando por surprehendentes achados a ler nas almas os intimos e secretos movimentos da alma.

Foi o: « Não julgueis para não serdes julgados », — do ensino christão, que originou essa moderna tolerancia caracteristica da moral reinante.

E a confiança no futuro melhor da actual consciencia religiosa vem-nos da propria palavra do Divino Cordeiro:

— Quando o Espirito da Verdade vier, guiar-vos-á para a Verdade! »

Por isso, a Egreja de nossos paes commemora a Paixão como sendo o maior dos acontecimentos da vida da humanidade. E ao passo que nossa miseravel condição de sêres imperfeitos apavora-se ante o espectaculo de dôr estupidamente representado no cimo do Golgotha, nosso ideal christão deve rejubilar-se eternamente, porque nenhum dos grandes fundadores religiosos, Buddha, Mahomet ou Zoroastro, pôde elevar-se até ao sublime sacrificio de Jesus crucificado.

E é com justo orgulho que todos devemos repetir em todo o orbe:

« Per crucem ad Lucem! »

A SAGRADA PAIXÃO E A CRUZ DE CHRISTO

A Egreja Catholica Apostolica Romana celebra hoje a Sagrada Paixão e Morte de Jesus Christo, nosso unico, bem amado e adorado Redemptor.

Cobrem se os templos catholicos de pesado lucto; a voz plangente dos sacerdotes se faz ouvir, e os fieis, contemplando o triste espectaculo que offerece o mais sublime drama da historia da humanidade, abrem os seus corações aos bafejos da fé que fortifica-lhes o espirito, alentando-os a proseguirem com firme passo atravez do denso espinhal da vida!

E' diante do quadro, ao mesmo tempo lugubre e magestoso, que a Egreja apresenta nestes dias memorandos, que o coração catholico, que o homem de coração, sente a realidade de seu nada, reconhece a fatuidade estulta das grandezas terrenas, olha para a sua pequenez, e contricto pelas innumeras e graves faltas commettidas contra as leis e preceitos divinos, cahe de joelhos ante a imagem do Senhor do céu e da terra, pregado a um madeiro infame, como se fôra o mais infame dos criminosos!

***

Terminado o *Lava-pés* na ultima ceia, Jesus, o Divino Mestre, sentou se á mesa e conversou familiarmente com seus discipulos, como costumava fazer. Referiu lhes então a horrenda trahição de Judas, a lamentavel negação de Pedro, o ingrato e desleal abandono de todos elles, e, querendo realizar a obra grandiosa da redempção do genero humano, instituio o mais augusto e maravilhoso dos Sacramentos, *o Sacramento Eucharistico, pela transubstanciação do pão e do vinho no seu proprio Corpo e Sangue*, e com os mesmos discipulos dirigiu-se ao Horto das Oliveiras.

Entrado apenas n'esse horto mysterioso, Jesus cahe de repente n'uma tristeza e agonia de morte, á ponto de suar vivo sangue, e em tanta quantidade que chega a correr por terra!

Pouco tempo depois era Jesus preso, manietado, escoltado pelos soldados, arrastado violentamente aos tribunaes iniquos e corruptos de Annaz, Caiphaz, Herodes e Pilatos, emquanto que seus discipulos tratavam de fugir espavoridos e o trahidor *Iscariotes* estrangulava-se, desesperado!

E' daqui que começa o inexprimivel martyrio de Christo; é este o prologo do estupendo e funestissimo drama, que teve por scena derradeira o alto do Calvario, onde se ergueo o symbolo sacrosanto de nossa redempção!

Mas quem será capaz de avaliar as penas, as angustias, os tormentos e agonias por que passou o Filho Unigenito de Deus e da Virgem Maria, ludibriado, ferido, calumniado, cuspido, açoutado, coroado de pungentes espinhos, escarnecido como falso rei, condemnado á morte de cruz, no meio de dois famigerados ladrões, apesar da sua reconhecida innocencia e santidade?

Quem poderá descrever adequadamente os innumeros quadros de horror e as multiplas scenas de execração que se desenrolaram á face do céu e da terra e na pessoa adoravel de Jesus Nazareno nessa terrivel emergencia?

Quem poderá patentear as dilacerantes torturas do seu divino coração, onde as ondas da tristeza se chocavam temerosas, á semelhança das vagas oceanicas, que batem contra o penedo e recúam desfeitas em argenteas e effervescentes espumas?!...

Só mesmo a mais terna compaixão pela miseria humana, só mesmo o desejo ardente de libertar o homem das torpesas do crime e do peccado, podiam fazer com que o Salvador do mundo supportasse, com tamanha e incomparavel resignação, os tremendos, os cruciantes martyrios por que passou!...

***

Os corações sangram de saudades, as frontes curvam-se humildes e reverentes, e os labios convulsivos deixam escapar pungentes brados de dôr e de magoa!... Como?! Pois, Aquelle que é tudo, Aquelle que doma as procellas, que amaina as tempestades, que manda aos anjos, que governa os elementos, que creou o mundo que habitamos, como mil outros crearia n'um instante, se quizesse; Aquelle que desdobrou aos olhos do universo esse ceruleo firmamento marchetado de coruscantes astros, que com o dardejar de seus raios alagam de luz a vastidão do orbe; Aquelle, emfim, que cavou esse abysmo insondavel onde dorme e brame o Oceano, Jesus, o manso cordeiro, o bemfeitor da humanidade, o Filho de Deus, o Santo dos Santos, é arrastado aos tribunaes corruptos e infames de Jerusalém, accusado injustamente, barbaramente flagellado, iniquamente condemnado a cruel e degradante supplicio, amargurado com fel e vinagre, expirando afinal n'uma cruz?!?......

Ah! Elle bem pudéra a um unico acêno seu varrer da face da terra os potentados, esboroar com espantosa ruina o universo, e engolphar a creação no abysmo do nada, donde a tirára!... E no emtanto, perdoando generosamente a seus inimigos, promettendo e dispensando o Paraiso a Dimas, que se arrepende, legando por solemne testamento á humanidade o mais precioso thesouro que Elle deixava, sua propria Mãe, quiz soffrer o atrocissimo martyrio e morreu para salvar a raça humana, para livrar da perdição eterna essa mesma humanidade tão ingrata, tão rebelde e tão insensivel aos lampejos da fé, do amôr e da caridade!

Deixemos, porém, os demais episodios da Paixão dolorosa e da Morte horrivel de Jesus Christo, e occupemo-nos mais particularmente da SUA CRUZ, symbolo glorioso da nossa eterna Redempção.

***

Eil-o que apparece, eil-o que avança magestoso para a conquista do universo o estandarte do Rei eterno, do Christo Salvador!

Eil-o que fulge sobre as eminencias do mundo e da historia o mysterio sublime da Cruz!

Joelho em terra, ó mortaes! Curvai-vos em profundo silencio e adorai! Como cessava outr'ora o estrugir das batalhas ao feliz annuncio da tregoa de Deus, cessem agora tambem as lutas das paixões mundanas ao brado amoroso que lança á humanidade redimida a Cruz núa, a Cruz Santa e adoravel do Calvario.

Sim, interrompa-se hoje, um instante ao menos, esse afan dos negocios, essa dissipação dos prazeres, esse tumulto dos interesses, essas orgias da politica, esses horrores do crime; e todos juntos, com a compuncção no coração, com o rosto em terra e as lagrimas nos olhos, curvemo-nos silenciosos diante da Cruz redemptora.

Vêde-a, ahi está ella em pé, no meio das trevas da noite, ainda banhada em sangue, no tope solitario da escalvada montanha.

Que espectaculo offerecia o mundo n'aquella tenebrosa noite que seguiu ao deicidio!

Uma Cruz de páo coberta de sangue..., um cadaver dentro de um sepulchro..., eis tudo o que restava de Jesus!

A fé de sua missão divina bruxoleava apenas, como debil luz prestes a estinguir-se, no coração de alguns discipulos timidos, desalentados, descrentes: se não fôra Sua Mãe que, fluctuando n'um mar immenso de dores, de penas, de angustias e agonias, estava impavida ao pé da Cruz, e em cujo coração afogado de magoas nunca desmaiou a crença firme e inabalavel na sua divindade, podéra dizer-se que a Egreja de Jesus com Elle expirára!

Lucifer, o anjo maldito das trevas, vendo este destroço da Obra de Deus, acreditou no triumpho da Sua, e exultou de regosijo: « Venci, disse estultamente. A humanidade me pertence, é minha, está a meus pés. Aqui Jerusalém, ali Athenas, acolá Alexandria, mais longe Roma... Por toda parte a oppressão da força bruta, a orgia do sensualismo, o imperio da fabula, o gosto do sangue, a degradação do homem, o desprezo de Deus

Venci! Venci! exclamou elle, chibante e orgulhoso. « Que redempção póde sahir d'este infamante patibulo? « Que vida póde irradiar-se d'aquelle frio e funereo sepulchro?»

Assim fallou Satanaz, e, soltando uma horrenda e convulsa gargalhada, sumiu-se, perdeu se na escuridão do espaço.

Venceu o maligno?... triumphou Satan?...

Não e não. Enganára-se o enganador.

Não leu, não soube ler no madeiro da Cruz; não poude decifrar aquelle hyeroglipho divino!

***

Que significava aquella Cruz purpureada com o Sangue do Filho de Deus, lá no cume do terrivel Golgotha?

Significava que o grande sacrificio da *Nova Alliança* estava já consummado.

Que a humanidade tinha, emfim, uma Victima de valor infinito que por ella se immolára, pregando naquella mesma Cruz a cedula de sua condemnação.

— Victima pura, Victima Santa, Victima immaculada, Hostia de propiciação e de paz, Cordeiro de Deus que tira os peccados do mundo!

Significava que aquella Victima divina, que era o Verbo de Deus feito homem, era ao mesmo tempo o Sacerdote eterno, segundo a Ordem de Melchisedech.

Significava que o genero humano já não podia, portanto, por si só, e a seu arbitrio adorar a Deus; mas era obrigado a unir-se ao Verbo immolado, a este unico Religioso de Deus, a este unico Adorador em espirito e Verdade, não havendo outro culto, outra Religião no Céo e sobre a terra, senão o culto e a Religião mesma de Jesus Christo, objecto querido das eternas complacencias.

Significava ainda aquella Cruz de páo, no cimo do Cavalrio, que unida a humanidade a este sacrificio do Christo (que se perpetuaria de modo incruento sobre os altares da Egreja até o fim dos seculos) e participando ella da Victima divina na communhão deste Sacrificio, tinha ahi alimento celeste para desenvolver a vida divina que lhe fôra enxertada no Baptismo; isto é, o meio de regenerar-se, de purificar-se, de viver da vida de Christo (como o ramo vive da seiva que recebe da cepa) vida sobrenatural, vida de fé, vida verdadeiramente CHRISTÃ, que está tão acima da vida do instincto, que é a dos animaes, tão acima da vida da razão, que é a dos philosophos, quanto o céo está acima da terra.

***

Significava, finalmente, a sua propria acção omnipotente e soberana.

Nosso Senhor Jesus Christo dissera:

« Quando Eu fôr levantado na Cruz, attrahirei tudo a mim» (João 12, 32).

E realmente, da Cruz data o seu esplendido e perenne triumpho e a força da attracção irresistivel que exerce sobre as almas.

Não é, de certo, porque no decurso dos seculos não tenha a Cruz soffrido tremendas investidas de toda sorte; porém cada lucta tem sido para ella occasião de grande, de assignalado e glorioso triumpho.

Todo o que pretende combater contra a Cruz, defronta com uma força omnipotente-divina que o derriba e prostra.

Agitam-se em derredor d'ella os povos, degladiam se os partidos, baquêam os thronos, ruem com estrepito os imperios, passam as dynastias, succedem se em confuso tropel as revoluções, tudo se transforma e se esvae, tudo morre depois de breve tempo; só a Cruz de Christo não está sujeita a mudança, só a Cruz de Christo permanece incolume, immortal, victoriosa, só a Cruz de Christo caminha a passo de gigante, avança, corre, vôa á conquista do mundo inteiro.

Partindo do Oriente que a viu surgir pela vez primeira sobre uma das collinas, percorreu o Occidente, avassallando a seu imperio todos os povos que teem apparecido sobre a face da terra; e ainda hoje fulgura nas culminancias do Capitolio, resplandece no zimborio dos templos, é o remate da corôa dos reis, adorna a thiara dos Pontifices e brilha no peito indomavel dos valentes.

***

Aquella Cruz nú e fumegante ainda do Sangue do Filho de Deus estava lançando aos quatro ventos este pregão assombroso: « A verdadeira grandeza está na humildade; a verdadeira victoria na paciencia; a verdadeira felicidade no sacrificio; a verdadeira riqueza no desapêgo de tudo; o verdadeiro lucro em dar aos necessitados; a verdadeira gloria no soffrimento; a verdadeira realeza no serviço de Deus; o verdadeiro progresso na renuncia de si; a verdadeira liberdade na sujeição ao dever; o verdadeiro gôso na immolação das paixões; a verdadeira habilidade na simplicidade do coração; a verdadeira nobreza na pratica da virtude; a verdadeira sabedoria na loucura da Cruz! »

O espirito soberbo de Satan não comprehendeu este profundo mysterio ineffavel da Redempção do mundo pela humildade do sacrificio! Não comprehendeu que aquella Cruz em seus ennegrecidos braços resumia e apertava um mundo — *o mundo christão* — isto é, um mundo de almas, simples, humildes, pias, mortificadas, caridosas, crentes e tementes a Deus! — Um mundo novo, extranho, desconhecido das antigas philosophias, um complexo nobilissimo, pasmoso de deveres novos, de novas relações com Deus e com os homens, de maximas extraordinarias que atordoam, que desconcertam a razão; que parecem mesmo rematada loucura ao judeu e ao gentio, mas que são a sabedoria mesma de Deus, revelada aos humildes no grandioso mysterio da Cruz!

Ah! quantos entre os mesmos christãos intelligentes, eruditos, ignoram esta philophia sublime, esta doutrina celeste!

Quantos não comprehendem a verdadeira significação do mysterio da Redempção do mundo, pensando que esta Redempção consiste apenas na liberdade dada pelo Christianismo aos povos, na dignidade da mulher e em outros effeitos puramente extrinsecos e accidentaes, produzidos na ordem social!

Ah! homens que desprezaes o vosso Deus, que vos não lembraes do nada da existencia, que ludibriaes da fé pelo mesmo Filho de Deus ensinada, que escarneceis dos sacros ministros do altar, que não procuraes os templos para a oração, que não fazeis penitencia como Christo ordena e manda, abri vossos olhos aos lampejos da fé divina, descerrae vossos ouvidos aos reclamos do Verbo omnipotente e deixae que em vossos peitos penetre a luz radiante das verdades eternas, que vossos corações se electrisem pelo amor da Divindade; afim de que possaes, purificadas as vossas almas e livres dos pesados grilhões da materia, subir triumphantes para o Cèu, com o divino Jesus, em corpo e alma, no dia da vossa resurreição gloriosa, na consummação dos Seculos.

***

E tú, ó Cruz tres vezes bemdita e Santa, tú, ó Lenho sagrado, divinisado mesmo pelo contacto e pelo sangue de Christo Redemptor, levanta-te na tua sublime realidade, sobre os espiritos e os corações de todos os homens!

Levanta-te, sim, esclarece-te, Cruz gloriosa, a cujo poder nada resiste!

Tu que appareceste objecto de horror, de vituperio e ignominia, no alto do Golgotha, e após tresentos annos de luctas e embates cruels, afrontando as medonhas tempestades que levantaram contra ti todas as superstições, todos os preconceitos, todos os despotismos, te ergueste radiosa e triumphante sobre a vasta peanha capitolina, marcando o centro da universal civilisação;

Tu que viste humilhada a teus pés a magestade dos cezares e todas as pompas do paganismo;

Tu que viste mansas, á tua sombra, as hordas barbaras do Septentrião;

Tu que quebraste a furia e fizeste recuar espavorida a brutalidade dos filhos do Alcorão;

Tu que assombraste o berço das nações modernas, e lhes déste todo o esplendor da tua verdadeira grandeza e gloria;

Tu que viste arquejar impotentes e expirar successivamente deante de ti todos os schismas, todas as heresias, todas as impiedades, todas as crueldades, todas as injustiças, todas as tyrannias, todas as usurpações, todas as violencias, todas as immoralidades, todos os delirios e todas as revoluções!

Levanta-te, sim, ó Cruz immortal, ó Cruz bemdita, levanta-te sobre o mundo presente, dominado pelo mais abjecto naturalismo, pelo mais estulto atheismo, pelo mais degradante materialismo pelo mais repellente espiritismo, pelo mais revoltante positivismo, pelo mais satanico protestantismo, e encaminha estas sociedades contemporaneas, tão revoltas e desvairadas, á posse tranquilla dos seus destinos!

E os seculos assombrados, vendo e contemplando tua força divina, oh! Cruz da Redempção! vendo o poder immenso que te sustêm immovel, invencivel inabalavel no meio e acima das revoluções dos povos e das ruinas dos impios, cahirão de joelhos e te adorarão, te bemdirão, te exaltarão, te applaudirão, te acclamarão, dizendo: SALVE! Ó CRUZ, UNICA ESPERANÇA NOSSA! O CHRISTO REINOU DO ALTO DA CRUZ!

O' CRUZ, AVE, SPES UNICA!

REGNAVIT A LIGNO DEUS!

Frei Celestino de Pedávoli,
MISSIONARIO CAPUCHINHO

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de hontem foi jubilada a professora da cadeira de Lagoa de Gatos, Urania Nympha da Silva.

— Por portarias de igual data foram removidas as professoras: Rosa Alexandrina Caneca, por accesso, para a cadeira de Lagoa de Gatos e Maria Bessoni de Mello Monteiro, para a do sexo feminino de Jatobá de Tacaratú.

— Por portaria da mesma data foi nomeada a professora em disponibilidade Antonia Basilia Baudoux para a cadeira do sexo feminino de Granito

— Por portaria de 1 do corrente foi transferido o dr. José Maria da Rocha Carvalho da 1.ª para 2.ª vara da comarca do Recife.

— O dr. governador do Estado nomeou, a pedido do sr. Antonio Ferreira da Silva Lima, os engenheiros José Saboya, Carneiro da Cunha e Misael Domingues, para em commissão examinarem e avaliarem a Usina Progresso Colonial, situada no municipio de Jaboatão, comprehendendo o edificio, suas dependencias, linhas ferreas, etc.

×

Do nosso collega Arthur de Albuquerque:

«Já attinge á loucura o atrevimento do dr. Julio Maranhão!

Para esse infeliz não ha adversario que não seja ladrão e desbriado!

Não maculam, entretanto, semelhantes calumnias, partindo sobretudo de quem, não possuindo meios de vida conhecidos, não tendo recebido herança alguma, não havendo alcançado premio de loteria, dá dinheiro a juros, compra engenhos e typographias e vive á tripa forra.

E' o caso do dr. Julio Maranhão, um bruto que enxovalha a imprensa pernambucana e, advogado sem uma causa sequer, pretende justificar, com essa profissão honrosa, as suas antigas tranquibernias na Alfandega.

Ladrão!

O dr. Julio perdeu a cabeça e não repara que cóspe sobre o seu velho chefe, o barão de Lucena, a quem um homem respeitavel á assignalou com esse nome infamante. »

×

RIO PRETO

O sr. dr. chefe de policia foi hontem, ás 7 horas da noite, á casa de detenção e ahi mais uma vez submetteu a interrogatorio o celebre facinora *Rio Preto*.

O bandido fez novas declarações, que opportunamente publicaremos.

— O governo do Estado da Parahyba, sabemos, acaba de pedir ao sr. dr. chefe de policia a remessa do bandido, allegando ser elle pronunciado, em crime de morte, na cidade de Itabayanna.

Em breve seguirá, pois, o facinora para aquelle Estado.

×

Já está no exercicio de subdelegado de Rio Formoso, cargo para que fôra ultimamente nomeado, o sr. Adolpho Barbosa dos Santos.

×

Senador Gonçalves Ferreira

Veiu hontem trazer-nos pessoalmente as suas despedidas o venerando sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, senador eleito por Pernambuco.

S. exc segue a 15 do corrente para o Rio, a bordo do *Gaelic*, devendo embarcar ao meio dia, no caes Santos Dumont

Durante alguns momentos, o digno patricio demorou-se em nosso gabinete, honrando nos com a sua palestra affectuosa

Agradecendo a sua attenção, desejamos ao sr. senador Ferreira feliz viagem.

×

Duas loucas foram hontem recolhidas á casa de detenção, afim de terem o conveniente destino.

Chamam-se as infelizes Maria Luciana e Joanna Maria da Conceição, esta de côr parda, viuva, cearense e de 38 annos de idade, e aquella morena, solteira, pernambucana e já bastante idosa.

Alma religiosa

Na capella de N. S. da Piedade, á rua do Lima, em Santo Amaro, haverá no domingo proximo pelas 7 horas da manhan, missa solenne da Resurreição, sendo a orchestra executada por senhoras da localidade.

Por esta occasião será cantada por uma exma. zeladora da egreja a notavel Ave Maria do maestro Mercadantes.

No domingo de paschoa haverá, pelas 9 horas do dia, u'a missa mandada celebrar pelos moradores do logar, na egreja de S. Sebastião do Cordeiro.

×

De acôrdo com um pedido do dr. secretario geral do Estado, o dr. juiz de direito de Bom Jardim acaba de remetter a relação nominal dos serventuarios da justiça daquella comarca sertaneja.

×

DR. ESTACIO COIMBRA

Tivemos ante-hontem a visita do talentoso deputado pernambucano, sr. dr. Estacio Coimbra.

Embarcando para o Rio, acompanhado de sua familia, s. exc. veiu trazer-nos as suas despedidas

Confessamo-nos penhorados e desejamos-lhe todas as prosperidades.

×

A tarde chuvosa de ante-hontem foi escolhida pela parda Maria Cecilia do Espirito Santo para praticar de ordens no districto da Bôa-Vista, onde reside.

Mal, porem, a mulherzinha havia dado principio ás suas bravatas, um soldado do destacamento capturou-a e hoje, talvez arrependido de seu proceder, acha-se Cecilia na casa de detenção, anciosa pelo momento da liberdade.

×

O EMBARQUE DE EL-REI CARNAVAL

Remettem-nos do *Clube Cara Dura*:

« Circular n. 1 — Povo pernambucano! No sabbado gordo d'allelula, ás 6 badaladas da noite, no caes que fica em frente ao sumptuoso palacete da cadeia e que tem o nome de Capibaribe, o *Clube C. Cara-Dura*, estenderá o seu prestito carnavalesco de aspecto feerico—em barque de S. M. El rei D. Carnaval, que se retira para a Beocia.

A's 6 1/2 horas em ponto o clarim-mór do Clube dará o signal de *avança* e o prestito desfilará na seguinte ordem:

1.º Banda de clarins.
2.º Banda de musica.
3.º Allegoria. Carro do estandarte. Uma nympha sobre rochedos.
4.º Carros de commissões das sociedades convidadas.
5.º Allegoria. Uma galeota conduzindo S. M. El-rei D. Carnaval.
6.º Carros de passeio conduzindo socios phantasiados.
7.º Allegoria. O nauta.
8.º Carros de passeio conduzindo socios phantasiados.
9.º *Landau* da Directoria.

O prestito obedecerá ao seguinte itinerario:

Caes do Capibaribe, ruas da Gloria e Santa Cruz, pateo, rua do Aragão, praça Maciel Pinheiro, ruas do Hospicio, Formosa, Aurora, ponte de Santa Isabel, praça da Republica, ruas do Imperador, Crespo, Cruzes, Ouvidor, Larga do Rosario, Cabugá, Nova, Concordia, S. João, Augusta, Vidal de Negreiros, pateo do Terço, rua Direita, pateo do Livramento, ruas Duque de Caxias, Cabugá, Nova, Rosa e Silva, Velha a recolher-se.

Satisfeito, assim, o itinerario, o Clube terá ingresso na séde da Sociedade Recreativa 10 de março, gentilmente cedida pela sua digna directoria, onde dará inicio ao deslumbrante baile offerecido pelos *caras quites* á imprensa pernambucana.

O clube pede ás familias residentes nas ruas contempladas no itinerario, o obsequio de illuminarem as fachadas de suas casas, assim como para jogarem muitos *confettis* e serpentinas em S. M El-Rei D. Carnaval. Os que assim não fizerem serão considerados *Judas*.

N. B. Só serão admittidos no prestito e no baile os socios *quites* e que tenham contribuido com a respectiva *quota* bem como não terão ingresso os *mal amanhados* que não estiverem de accordo com o uniforme estabelecido.

Sua magestade só embarcará ás 2 horas da madrugada.

E disse. —*Dr. Madufer.* »

×

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Helena, filha do illustre sr. dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

Nossas felicitações.

— Fazem tambem annos hoje:

o sr. Manoel Marques Pinto Seabra;
d. Elisa, filha do sr. general Feliciano Calliope Monteiro de Mello;
o sr. capitão Seraphim Victor de Miranda;
d. Pautila, esposa do sr. Julio Ottoni;
o sr. Fructuoso de Azevedo Maia.

— Fazem amanhan:

o illustre dr. João Peretti, que se acha actualmente em Paris;
o sr. Benjamim F. de Albuquerque.

— Completa no proximo sabbado mais um anniversario o nosso querido companheiro Rosa e Silva Junior.

Embora em sua ausencia, nos regosijamos pela data, desejando-lhe sempre as maiores venturas.

— Ainda no sabbado farão annos:

a senhorita Maria do Carmo Ramos;
o sr. Albino Toscano de Britto;
o sr. Ranulpho Valeriano de Menezes.

Nascimento

O sr. José Luiz Jorge Salles e sua exma. esposa d. Luiza De Carli Salles nos participaram o nascimento de sua filhinha Mathilde.

Mil felicidades á pequenita.

×

Regressaram ante-hontem para a casa de detenção os criminosos João Maria dos Santos, procedente da comarca de Victoria, e José Gonçalves da Silva, vulgo *Buiá* vindo do municipio de Bom Jardim.

×

Vida social

No logar Sancho, de Tigipió, acaba de fundar-se um clube carnavalesco, cuja directoria ficou assim organizada:

Presidente—Galdino Nogueira.
Vice-dito—Pedro Gomes Porto.
1.º secretario—José Barbosa de Carvalho.
2.º dito—Galdino Jeremias de Carvalho.
Thesoureiro—Zeferino Pereira Lima.
1.º procurador—José Cupertino de Carvalho.
2.º dito—Severino Alves de Souza.
Fiscal—João de Deus Alves Campello.
Director—Manoel Damasceno Filho.
Orador Augusto Ferreira Mulatinho.

A posse terá logar no dia 15 do corrente.

— O sr. Antonio Francisco de Araujo, 2.º secretario da *Sociedade Musical Capunguense*, nos pede que declaremos não se entender com a banda dessa sociedade e sim com algumas de seus musicos esparsos o annuncio publicado em relação ao *Clube das Nove e meia do Arraial*

— A senhorita Angelina De Stefano, regosijando se com o anniversario natalicio, que passa amanhan, do seu irmãozinho e afilhado Miguelzinho, nos remetteu 169 coupons da ferro carril, para a *Liga contra a tuberculose*.

— *O Grupo Recreativo da Bôa Vista* realiza no proximo sabbado o seu 3.º sarão dansante.

— Reuniu-se ante-hontem, o *Centro Litterario Valentim Magalhães*, para dar posse á nova directoria, o que se realizou com as devidas formalidades.

VARIAS

Tem estado enfermo o illustre sr. Antonio F. Bandeira Junior, que se acha recolhido ao *Hotel da Europa*

S. s. não poude assim dar ainda andamento á sua propaganda em favor do *Guia dos Estados-Unidos do Brazil*.

×

De accôrdo com as praxes adoptadas na imprensa pernambucana, o *Diario* só reapparecerá no proximo domingo.

Hoje e amanhan não haverá trabalho nas nossas officinas

×

Assumiu hontem o exercicio de juiz de direito da 1.ª vara desta capital, em substituição ao dr. Rocha Carvalho, que foi removido para a 2.ª, o dr José Maria Ferreira da Silva Junior.

×

Do sul, vindo a bordo do *S. Salvador*, desembarcou hontem nesta cidade, acompanhado de sua senhora, o sr. coronel Alexandre Braga.

×

O dr. secretario geral do Estado, acaba de determinar ao delegado de Canhotinho que procure ali um outro edificio para servir de cadeia, em vista de achar-se estragado o predio onde ella funcciona presentemente.

×

Cento e dezoito passageiros em transito conduz o *S. Salvador* para o norte da Republica.

×

Tem chovido copiosamente nesta cidade e seus suburbios, desde segunda-feira.

Muitas ruas e estradas estão alagadas.

O rio *Jaboatão* tem recebido muitas aguas e está bastante avolumado.

Por sua vez as marés têm sido extraordinarias.

A 2 m95 attingiu a de ante-hontem.

×

Compunha-se dos srs. dr. Aurelio Tavares, Spencer Netto e Olympio Galvão a commissão dos empregados do correio que foi levar hontem pezames á familia da finada d. Fortunata Bezerra.

×

No proximo domingo, pela manhan, fundeará no lamarão o paquete inglez *Gaelic*, da Companhia do Pacifico, visto ter deixado o porto de S. Vicente ante-hontem, ás 2 horas da madrugada.

Depois da demora necessaria seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Valparaizo.

×

Por ordem do sr. dr. secretario geral do Estado, uma turma de operarios da repartição da industria desde hontem procede á limpesa do Capibaribe, na altura da Torre em cuja ponte as pastas estão difficultando a correntesa das aguas.

×

Chegou hontem do Rio de Janeiro, no paquete *S Salvador*, o sr. Joaquim Francisco de Arruda Filho, empregado no commercio daquella praça.

×

Sómente hontem, pelas 4 horas da tarde, zarpou do nosso porto o allemão *Pernambuco*, que annunciára partir á noite de ante-hontem.

Durante o dia foram muito visitados a bordo os representantes federaes do nosso Estado, bem como o nosso collega Rosa e Silva Junior e o sr. dr. José Marianno, todos passageiros do paquete.

O sr. governador mandou o seu ajudante de ordens cumprimentar aos illustres viajantes e renovar-lhes os seus votos de felicidades.

×

Na repartição dos telegraphos nacionaes está retido um telegramma para Mendoza Assim nos foi avisado.

×

Ao dr. secretario geral do Estado requereram permuta de logares os professores de 1ª entrancia sr Manoel Correia de Queiroz, que se acha em Afogados de Ingazeira, e Innocencio Lopes de Mendonça Junior, do municipio de Belmonte.

×

Hontem deixou o porto do Rio de Janeiro o paquete inglez *Clyde*, da Companhia Real Mala.

No proximo domingo á tarde chegará ao Recife, fundeará no lamarão e á noite zarpará para Europa.

×

O thesouro do Estado pagará no sabbado, 10.º dia util, aos professores de 3.ª e 4.ª entrancias.

O pagamento começará ás 10 1/2 e terminará ás 2 da tarde.

×

Ao dr. secretario geral do Estado propoz hontem o dr. chefe de policia ser nomeado para exercer o cargo de delegado do municipio de Villa Bella, o tenente Manoel Feitosa de Lima, lavrando-se a exoneração do actual.

×

Hontem receberam malas do correio para Ceará e Pará, os paquetes nacionaes *Recife* e *Marajó*

×

Tambem hontem recebeu malas do correio para Maceió o paquete dinamarquez *Gratia*.

×

Mandou-nos hontem affectuoso cartão de despedidas, o illustre sr. dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

Mais uma vez, reconhecidos.

×

Tem sido muito comprimentado por sua nomeação para o Superior Tribunal de Justiça o sr desembargador Freitas Henriques.

Os seus antigos auxiliares da Fazenda offertaram-lhe uma caneta de ouro, com que o digno magistrado assignou o termo de posse do seu novo cargo.

×

Para a Europa, a bordo do *Clyde*, embarca o sr. commendador Joaquim da Silva Carneiro, acompanhado de sua exma. esposa

Agradecendo o seu bilhete de despedidas, desejamos-lhe feliz viagem.

×

Hoje chegará do sul o paquete allemão *Bahia* e amanhan o *Crefeld*.

Ambos seguirão para Europa.

×

Embarca para o Rio, no proximo sabbado, a bordo do *Pernambuco*, o estimavel sr Pardo Vieira, agente do Lloyd Brazileiro em Pernambuco.

S. s conta demorar-se ali poucos dias apenas.

×

Por portaria de hontem, foi nomeada para reger a cadeira do sexo feminino de Granito a professora em disponibilidade d. Antonia Basilia Baudoux, sendo a daquelle municipio, d. Maria Bessoni Monteiro, removida para Jatobá de Tacaratú.

A deste, d. Rosa Alexandrina Caneca, passou para a comarca de Lagôa de Gatos.

×

Procedente do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e Maceió, entrou hontem para o ancoradouro interno o paquete nacional *S. Salvador* da Companhia Novo Lloyd.

Hoje continuará sua viagem para Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos

O PESSOAL DE ARRELIA

O cigarreiro Manoel Elydio de Aquino, capturado ante-hontem no districto do Peres, por crime de espancamento, acha-se recolhido na cadeia desta capital.

Dali tambem, onde foi preso na occasião de ferir um seu camarada, a policia remetteu para o referido estabelecimento o desordeiro Francisco Secundino dos Santos, vulgo *Xico Macuca*.

— Francisco de Paula Coimbra e José Joaquim de Sant'Anna, ambos viuvos e ganhadores, acharam ante-hontem, á noite, de abusar do uso de bebidas alcoolicas e eil-os pelas ruas do 1.º districto de S. José, offendendo a moralidade publica com palavras injuriosas.

A policia, encontrando-os naquelle estado, segurou os dois individuos, que seguiram logo para a detenção, onde foram recolhidos.

— Desordeiro de nota, o individuo Antonio Francisco Leonelo, vulgo *Antonio Vieira*, armado de cacete, perturbava ante-hontem, á noite, a tranquillidade publica dos moradores do Pombal.

Tendo a infelicidade de encontrar-se com a patrulha, foi o *valiente* seguro e enviado para a cadeia, onde permanece á ordem do respectivo subdelegado do districto.

UMA QUESTÃO INTERESSANTE

Continuamos a publicar as cartas que temos em nosso poder acerca da questão: quaes as qualidades que mais attraem a affeição no homem e na mulher.

Avisamos, porém, aos nossos leitores que não recebemos mais opiniões sobre o assumpto, porquanto desde ante-hontem encerrámos este concurso.

30.ª CARTA

Sr. redactor—O meu nome afigurou-se-me o *leit-motiv* da musica wagneriana que foi o vosso interessante inquerito. Missivista não houve, quer de um quer de outro sexo, que a elle se não referisse, ora com expressões amaveis, ora com antipathia, a que, para dizer verdade, sou de todo indifferente.

Eu não procuro, sr. redactor, edulçorar as minhas opiniões com o assucar das convenções sociaes para tornal-as agradaveis a todos os paladares: digo o que sinto e o que penso, e teria horror de mim propria se pensasse e sentisse como toda gente, se tivesse as mesmas idéas do *Sôr Zeles* da esquina...

A obrigação de ser succinta e a falta de espaço e de vagar impedem-me de responder cabalmente as criticas que foram feitas á minha primeira carta; venho desobrigar-me apenas do compromisso que nella assumi perante vós.

Assim, sr. redactor, sem maior despeza de palavras, numa synthese que sem falsa modestia, vale um tratado de psychologia, eis o que eu penso sobre a vossa questão:

— No homem, a qualidade que mais attrae a mulher é ser elle homem; na mulher, a qualidade que mais attrae o homem é ser ella mulher.

Eis ahi, sr. redactor, a formula geral na algebra da attracção dos sexos! Terei razão? Acho que sim.

Desse modo pensa o papae, assim pensaria o sr. de La Palisse, e com elles a vossa constante e agradecida leitora.—MARIA LUIZA.

31.ª CARTA

Srs. redactores —As qualidades physicas prefiro as sempre, sem que, todavia, renegue as outras, o espirito culto, a brilhante intelligencia.—Que valem, porém, estas longe daquellas?

— Que vale o aroma que só embebeda um sentido?

Respirando o perfume da flôr, quero fitar sua forma delicada com meus olhos avidos, roçar lhe, no velludo das petalas, os labios sequiosos...

Não beberia o melhor vinho numa chicara de barro, mas, talvez, não bebesse tambem fel numa cinzelada taça de ouro.

A mulher bella, com todos os primores da creação, encanta-me e enternece, a quem quer que seja. Catharina I ou Laura, Lucrecia Borgia ou Beatriz, seguirei no seu cortejo, como uma folha suspensa nas aguas da corrente, e dormirei no regaço dos meus sonhos por ella, como Raphael no seio de Fornarina.

Sou artista: amo e comprehendo o mago esplendor das formas peregrinas, dos contornos divinos, dos olhos brilhantes, dos longos cabellos destrançados: louros, negros ou castanhos!

E, comtudo, vou destacar, de tantas joias, a perola sem preço, os mais puros desses ideaes encantos, esses que me vibram mais forte as cordas santas da harpa sublime do coração.

Quero o porte esbelto, de formas cheias e delicadas; os cabellos de um louro escuro, a face branca, mas de alvura lactea e não da neve purissima dos Alpes; e, mais que tudo, quero grandes olhos escuros, que elevados ao Céo, prostram a minha alma de joelhos numa prece angelica, por onde passam, fugaces, mansos beijos subtis. Taes prendas num doce rosto suave de expressão quasi dolente, reunem o typo perfeito da belleza que sonho.

Conheço u'a mulher que é assim...—Mulher?

— Que digo eu?! Não o é ainda. E apenas uma creança, roseo botão que se entreabre agora, que descerra ás alvoradas do amôr seu calice perfumado e puro.

E porque ella é assim, e porque eu amo e comprehendo a vida e a natureza, desejára tanger a lyra dos cantos sublimes, para que nelles dissesse toda minha adoração pela mulher:—Virgem, Esposa ou Mãe!—NEGIDIO MURTA.

32.ª CARTA

Srs. redactores.—Saudares. Excentrica ou sem gosto, pretenciosa ou não, lá vae a nossa opinião, rachitica, pallida e titubiante, deixando-nos desde já na certeza de que para nada serve. Comtudo, sem laivos de pretensão, comecemos.

Sobre o homem nem pio. Na mulher encontramos attracções de duas especies, physicas e moraes. Na moral procuramos a intelligencia e um espirito progressista (sem pretensões á emancipação, o que nos parece detestavel). A mulher elegante para nós tem a primazia, exceptuando, porém, a elegancia que a *coquetterie* parizienne exportou para o Brasil.

Esta elegancia se nos assemelha ás rimas forçadas. Os cabellos têm uma força singular sobre nós; não são todos, porém, que nos servem. Os ruivos, detestaveis, os louros, abominaveis, os castanhos... toleraveis, mas os pretos, estes sim, srs. redactores, têm um poder hypnotico sobre nós, capaz de nos levar, se fosse possivel, a escrever madrigaes.

Em resumo, srs. redactores, um porte elegante, uma basta cabelleira preta e um destes olhinhos que encantam e seduzem, eis o que sonhamos nas horas de *lazer*. E aqui ficamos, sem assumpto

para mais, agradecendo-vos desde já a publicação desta.

Vosso leitor constante.—HAMILCAR.

33.ª CARTA

Illm. sr. redactor. — Deixo por um pouco a rude penna de guarda livros que sou, afim de metter o nariz na vossa questão interessante, que tanto tem abalado o mundo elegante desta muito leal e heroica cidade do Recife.

Começo pelo seguinte: amo a mulher sob todas as fórmas e accepções: physica ou moralmente, é ella sempre que actúa no meu espirito de rapaz de bom gosto. Li ha dias, num livro de Dubréchet, *L'unité humaine*, algumas theorias e modos de encarar o papel do individuo na especie. Elle observa o homem como animal, sómente, e por esse lado expende as theorias que se podem a tal respeito e em tal caso expender.

E por esse lado, pelo lado da amabilidade, approvo plenamente a opinião do autor francez: «O homem é attraido para a mulher; junte-se a isso o gosto esthetico que se divulga nos irracionaes e que está desenvolvido inteiramente na especie humana, e juntem-se tambem as idiosyncrasias, como a *agaraphobia*, e outras que contrabalançam o instincto natural dessa attracção.»

Essa é a opinião de Dubréchet, encarando o animal-homem.

Junte-se tambem a isso que a perfeição do homem civilisado impoz-lhe certas obrigações, e a instituição do matrimonio, isto é, a necessidade da escolha de uma conjuge perpetua veiu juntar-se á animalidade e á esthetica.

E para essa escolha, no interesse geral do ser vivo, que é o eterno egoismo, o homem ha de escolher aquella que na vida conjugal melhores vantagens apresentar.

Uns querem a mulher de fartas fórmas, e mesmo até escolhem não só uma, porém muitas: esse é o animal, que quasi sempre é celibatario.

Outro adora a formosura, uns olhos negros etc. etc, uma bocá de roman, etc., um pésinho, um geito de mover o leque, um langor no baixar das palpebras, um modo de falar, um riso desta ou daquella maneira: esse homem é um estheta; não quer apenas a mulher: quer um objecto de luxo.

Outro aprecia o talento, a pianista, a actriz eximia, a cantora maviosa: esse é um homem adiantado, é um artista emfim; quasi sempre é um poeta, um maestro, um pintor, um esculptor.

Outros emfim (para não irmos muito longe) querem a mulher sensata, seria, economica, trabalhadora. Esse é o homem pratico.

Eu não sou, porém, exclusivista: participo dessas opiniões todas.

Sem desmerecer Dubréchet, acho que o homem não deve ser apenas o animal. Quero u'a mulher não feia, que saiba fazer sala ás visitas e tratar do almoço e do jantar, que ame seu marido e que saiba sustentar o nome do casal na sociedade. Accresce, srs. redactores, que esse idéal já alcancei, porque estou noivo

Leitor assiduo,—ALVEMAR.

34.ª CARTA

Sr. redactor.—Resolvi acorrer ao vosso centamen. Determinara o dia 8 de abril, para do pavilhão elegante do Clube Nautico, estudar criteriosamente as beldades que lá se achassem, afim de assistir as regatas que os amantes do esporte nautico promoviam.

Deu-se realmente o que eu premeditara; e, foi do alto do pavilhão *chic*, armado ao ar livre no beiral do Capibaribe que, ao som harmonioso das fanfarras, colhi os dados de que carecia para poder vos escrever após um estudo recente.

Sem delongas entrarei no assumpto da vossa questão, tratando das *qualidades que mais affeição attraem na mulher*.

Não vos admireis de logo de principio eu assertar que, apesar de estheta e por isto mesmo que o sou, aprecio typos diversos.

Assim, eu adoro as mulheres que têm nas faces o alvor das nuvens brancas, levemente coloridas de rosa.

Mas, não, quando este conjuncto é obtido pela combinação do *Creme Simon e do Carmin*, propinados por um artista humano, e, sim, quando provém da natureza, sendo por assim dizer, um sopro da divindade, como diriam os srs. Theologos.

Gosto dos olhos pretos, mas os não quero, nos rostos alvos, onde prefiro os azuleos que fazem recordar da natureza o firmamento em festa das tardes primaveris.

Quem de certo possuir olhos tão seductores e faces como descrevi, necessita, á bem da harmonia, de uma cabeça pequena emmoldurada de uma coma castanho clara, penteada rigorosamente á Maria Antonietta.

Em se tratando de belleza, o meu espirito tem nuanças como já o deixei transparecer.

Na verdade, faz-me bem, e dá-me alento e vivifica-me, casar o meu olhar com o de uma vaporosa morena côr de jambo, de pretos olhos e de cabellos pretos.

Uma e outra no entanto, a alva ou a bella côr de jambo, se não tornam focos de paixão, sem ainda outros requisitos a que não poderei deixar de seguir. Assim não posso esquecer seus dentes brunidos. Pois, como comprehender uma bocca pequena e nacarada, sem conter perolas?

Não, para mim a mulher que, a *prima facie*, se nos affigura bella e que, após uma analyse se verifica que sua bocca é uma sala de estuque finissimo, mobiliada com pobreza e sem arte, desvaloriza-se tanto para o estheta, como para o intellectual; é nullo o burguez atoleimado que satisfaz o seu parvo cogitar em sentir os bolços longos de seu casaco mal talhado, cheios de moedas, coisas que de quando em quando se chocam, deixando partir sons metalicos.

Alem das qualidades a que me tenho referido, exijo na mulher o porte altivo das princezas. Mas, para que tudo isto se não torne inapreciavel, faz-se necessaria uma alma candida como o sorrir das alvoradas. Constante leitor,—M. DE CASTELLAR.

35.ª

Illustre sr. redactor.—Tenho acompanhado attentamente a vossa «Questão interessante», e tenho notado em varias cartas publicadas, quer de rapazes, quer de senhoras, que em geral ha um desvio da questão proposta.

Em geral transformam a pergunta: «Quaes os predicados que melhor attraem affeição no homem» em uma outra que é: «Qual é o ideal de v. exc.?» «Quaes são os predicados que v. exc. exige para seu noivo?» Não acham os srs. que se tem dado esse desvio da questão proposta?

Eu, porém, embora simples professoranda da Escola Normal, furto-me a esse desvio. Não acho que o casamento seja um estadio obrigatorio da vida da mulher; digo mesmo que sou refractaria ao casamento e amo melhor os livros, principalmente os de versos.

Os predicados que em geral attraem mais um homem para a sociedade feminina, são a formosura, a elegancia, o modo de se portar na alta roda. E infelizmente ha por ahi muita doidinha que se deixa levar por esses bonecos de calças justas, botinas Walk-over, collete de côr e palitot comprido, tendo o bigode raspado e um formidavel e impertinente monoculo suspenso ao olho, na affectação mais ridicula da vaidade chan.

Pegue-se um desses bonecos, sperte-se entre os dedos e deitará... o que? Nada...

Talvez uns fumos de immoralidade, de imbecilidade, ou outras semelhantes cousas. Não se zanguem commigo todos os elegantes... Ha excepções; mas geralmente o rapaz, que tem em que pensar, que tem o que fazer, não tem tempo para examinar o ultimo figurino.

No entretanto, é esse boneco o ideal de quasi todas as moças da nossa sociedade.

O ideal é um modo de dizer; porque quasi todas ellas gostam muito do sr. Fulano, porque dansa muito bem, é amavel...

— Oh! que rapaz bonito, não é? Dançou commigo cinco vezes; e é cheio de delicadesas, levou-me para tomar cerveja, e é uma bôa prosa...

— E' verdade... Elle tambem me tratou muito bem; contou-me a viagem delle ao Rio...

— E o dr. Sicrano? V. viu? E' uma cara bonita; mas veste mal... E todo bisonho, não é? — O sr. dansa aqui com a Fulaninha, pode ser? — Não, minha sra... Eu não sei dançar! — Que cousa, hein?

— E' verdade. Eu bem notei; não gosto de homem assim todo acanhado, todo...

E, digam-me as patricias, é este ou não é o dialogo dos saraus, hein? O Fulano, que é todo elegante e disse a vocês não sei que amabilidades, é um rapaz decente, agradavel, não é?

E o dr. Sicrano, que veio á festa porque tinha o dever de cumprimentar o dono da casa, coitado! não dança, não conversa, é prudente, logo: é um idiota, não presta! vocês não gostam delle... E' ou não é?

Sr. redactor, o que mais agrada ás moças é o rapaz que diz: — «V. exc. é o primeiro pé da sala» ou: — V. exc. é a mais bonita perola do cofre mimoso desta sala». Accresce que: si o rapaz que disser isso for um feio e mal trajado, é um *maluco*, e ás vezes soffre respostinhas indirectas; mas si o rapaz for um *dandy*, oh! — Que amabilidade do sr.!

E quanta *seda rasgada*, e quanta hypocrisia derramada entre as luzes e as flores do salão!

E' isto, sr. redactor: a mulher, ou pelo menos, a pernambucana, gosta do elegante que lhe dirige amabilidades.

Quantas e quantas vezes tambem eu tenho visto dizer-se que o sr. Beltrano é bonito mas antipathico, porque o sr. Beltrano não frequenta o Internacional, não brinca pelo carnaval e não vai ás retretas da Praça da Republica...

Semanas depois a d. Fulana me diz que o sr. Beltrano é um rapaz de certa educação... «Encontrei-o no bonde, meu pae apresentou-m'o... Já não antipathiso com elle...»

Depois diz-me a d. Fulana: «Sabe? Estive nas regatas hontem... Gostei muito... E, é verdade, encontrei lá o sr. Beltrano; então é que reparei: é um bonito rapaz... Conversou muito comnosco, apanhou o meu guarda-sol...»

E eis o sr. Beltrano, que era um «rapaz antipathico, transformado num «bonito rapaz», só porque disse umas amabilidades.

O mais, talento, respeito ás senhoras, educação... Qual! Até o rapaz que sustenta uma conversação respeitosa é chamado de tolo!

E' preciso para agradal-as contar proêzas amorosas, escandalos do Rio ou de Pariz, e desmentir que a d. Sicrana (que é realmente formosa) seja o que dizem de belleza... «Qual, minha sra! a d. Sicrana pinta se!... E até procede mal...»

Este é o *ideal* das minhas patricias.

Não pensem os leitores que eu seja uma simples matuta... Isso não.

O que não posso fazer, porém, é applaudir essa vaidade toda.

Para mim, o homem *distincto* é aquelle de que a baba da injuria não pode alcançar os pés: o filho que trabalha para sustentar a pobre mãe já velha e as irmãsinhas pequenas: o marido que eleva sua mulher á altura da honra e da dignidade; o funccionario que cumpre seus deveres e não furta do erario publico; o homem pobre, mas honrado, o homem rico, porém generoso.

Belleza, elegancia e outras futilidades são predicados accessorios; e só os deve exigir a mulher que não é digna de um homem de espirito perfeito.

Muitos agradecimentos deposita aqui a leitora assidua—LUCIA DE MOURA.

Está occupando interinamente o cargo de promotor publico de Bonito o sr Fortunato Roberto Guimarães.

×

A questão do sal

Não pretendiamos manter discussão com *A Provincia* sobre os despachos proferidos pelo dr. Sergio Loreto nas diversas acções possessorias intentadas por negociantes desta praça contra a Fazenda do Estado, por julgal-a inutil e prejudicial, desde que as mesmas acções devem ser discutidas nos respectivos autos e decididas com a calma e serenidade necessarias ao julgador; mas a impertinencia e o capricho desarrazoado da contemporanea nos forçam a abandonar o proposito em que estavamos.

Para o orgam opposicionista é illustrado, independente e de caracter superior todo o juiz que proferir qualquer despacho ou sentença que contrarie os interesses da fazenda estadual, da mesma forma que ella classifica de ignorante, subserviente e injusto o juiz que julga qualquer causa acautelando o direito do Estado.

Muitas vezes é o mesmo juiz que obteve os maiores elogios da contemporanea sobre a sua competencia e elevação de sentimentos, quem tem de soffrer os epithetos os mais grosseiros e ridiculos.

Eis o criterio d'*A Provincia*—é bom e digno de applausos tudo quanto possa prejudicar os interesses vitaes do Estado e é mau e condemnavel tudo quanto possa ser util e proveitoso ao mesmo Estado.

Com o intuito de criticar o despacho do dr. Sergio Loreto em um pedido de manutenção, escreveu o orgam opposicionista:

«O acto de 8 de fevereiro se não baseia na lei n. 1185 e a nem um de seus pontos se refere.»

O desejo de ver sacrificados os interesses do Estado, conduz *A Provincia* até onde não esperou chegar.

Ella faz-se de cêga e não quer ver as coisas com a precisa clareza.

Ella não mostrou o dessacordo havido entre o acto do governador e a lei 1185 e não será capaz de fazer.—Diz o acto:

«O governador do Estado resolve determinar que o sello de cem réis de estampilhas, estabelecido pelo n. 3 art. 2. da lei n. 749 de 29 de dezembro de 1905 por volume de mercadorias *entradas para o consumo* e as taxas creadas pelos ns. 8 e 9 da referida lei serão cobradas logo que as mercadorias se tornem [illegible] commercio interno do Estado, objecto [illegible] corporadas ao acervo de e se achem incor[illegible] sua propria riqueza.»

Diz a lei 1185:

«Art. 2.º Salvo o disposto no n. 4 e no § 3.º do art. 9.º da Constituição Federal, só é licito aos Estados estabelecer taxas ou tributos que sob qualquer denominação incidam sobre as mercadorias estrangeiras ou sobre as nacionaes de producção de outros Estados quando concorrerem as seguintes condições:

1.ª que uma ou outras mercadorias já constituam objecto do commercio interno do Estado e se achem assim incorporadas ao acervo de suas proprias riquezas;

2.ª que as taxas ou tributos estabelecidos incidam tambem, com a mais completa egualdade, sobre as mercadorias similares de producção do Estado.»

Onde a divergencia?

O acto manda cobrar taxas sobre mercadorias que entrem para o consumo e quando se tornem objecto do commercio interno do Estado, e se achem incorporadas ao acervo de sua propria riqueza.

Elle não faz distincção entre mercadorias de producção deste ou de outros Estados.

Está, por conseguinte, de completo acordo com o disposto no art. 2 da lei 1185, acima transcripto.

A Provincia pretendendo fixar o momento em que a mercadoria se incorpora ao acervo do commercio interno do Estado, diz que o imposto não pode ser cobrado do importador e nos ameaçou com citações de publicistas norte-americanos e americanos sem norte.

Valha-nos Deus!

Para que a citação desses publicistas, se nós temos lei em termos claros e precisos?!

Vejamos a lei 1185:

«Art. 3.º As mercadorias estrangeiras ou nacionaes que não tiverem similares na producção do Estado, só poderão por este ser taxadas ou tributadas, quando constituirem objecto de commercio a retalho ou depois de vendidas pelo importador.»

Logo, as mercadorias, que tiverem similares na producção do Estado, podem ser tributadas quando ainda estiverem em poder do importador.

Não pode haver nada mais claro.

Se o legislador não quizesse fazer distincção entre mercadorias com similares no Estado e as que não têm similares, para determinar o momento em que o imposto possa ser cobrado, não teria empregado a phrase—*que não tiverem similares na producção do Estado*.

A Provincia mais uma vez perdeu o seu tempo.

×

Vindos do interior, devidamente escoltados, deram ante-hontem entrada na casa de detenção os seguintes sentenciados: Pedro José Ferreira, Marcellino Umbelino dos Santos, Manoel Joaquim de Sant'Anna. João Bezerra de Lima, vulgo *Zeca*, Manoel Gomes Barbosa, José Joaquim dos Santos, conhecido pela alcunha de *Batedor*, Adelino Tavares de Lyra e a mulher Maria Procopia da Conceição.

×

SEMANA SANTA

Quinta-feira de endoenças

De meio dia em diante hoje é santificado.

A egreja romana celebra os seguintes actos, assim distribuidos nesta capital:

MATRIZ DA BÔA VISTA—Missa solenne ás 7 horas, communhão paschal, denudação dos altares e exposição do Santissimo Sacramento em *laus perenne*.

A's 4 1/2 horas, da tarde a tocante ceremonia do lava-pés, presidida pelo vigario Francisco Joaquim da Silva e sermão do mandato pelo vigario Augusto Alvaro da Silva.

A's 6 horas—matinas cantadas.

MATRIZ DE S JOSÉ—A's 7 horas, missa solenne, communhão paschal e denudação dos altares, ficando em *laus perenne* o Santissimo Sacramento.

A's 4 1/2 horas da tarde a ceremonia do *lava pés* e sermão do mandato pelo vigario José Ananias da Silva.

A's 6 horas—matinas.

A guarda ao sepulcro será feita pelos irmãos da Santissima Trindade do, seguinte modo:

8 ás 8 1/2, Francisco Ribeiro Vianna.
8 1/2 ás 9, Manoel da Silva Almeida.
9 ás 9 1/2, Deodato de Barros Pimentel.
9 1/2 ás 10, Antonio Avelino Ferreira.
10 ás 10 1/2, Aurelio Bibiano da Silva.
10 1/2 ás 11, José Lopes da Silva.
11 ás 11 1/2, Francisco da Natividade Saldanha.
11 1/2 ás 12, Antonio Carlos Borromeu dos Santos.
12 ás 12 1/2, Philemon Marques da Trindade.
12 1/2 a 1, João do Carmo Almeida.
1 á 1 1/2, Severino C. A. Sobreira.
1 1/2 ás 2, Bento Martins Moreira.
2 ás 2 1/2, José Clementino da Rocha.
2 1/2 ás 3, Candido C. Ribeiro.
3 ás 3 1/2, Ignacio C. B. Cavalcante.
3 1/2 ás 4, João Monteiro de Souza.
4 ás 4 1/2, Lourenço C. Borges.
4 1/2 ás 5, Manoel A. P. Barretto.
5 ás 5 1/2, Olympio G. das Chagas.
5 1/2 ás 6, Victoriano Ebla.
6 ás 6 1/2, Custodio José Alves Guimarães.
6 1/2 ás 7, Theodomiro dos Santos Selva.
7 ás 7 1/2, Pedro Ivo.
7 1/2 ás 8, José Roberto.
8 ás 8 1/2, Theodoro Campello
8 1/2 ás 9, Vicente Quintão

Supplentes—Joaquim Alves Mendes Guimarães, José Lino Marinho, Agricio Marinho. Emiliano Campello, Alfredo Barbosa, Antonio Albertim, Joaquim de Albuquerque Pinheiro, Diogenes Correia de Oliveira, João Coimbra, Francisco Eleuterio Pereira de Souza.

A irmandade do Sacramento tambem destacou para a guarda os seguintes irmãos:

9 ás 10, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes.
10 ás 11, José Francisco dos Passos Guimarães.
11 ás 12, Heliodoro C. Ferreira Rabello.
12 a 1, Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
1 ás 2, Manoel da Cunha Saldanha.
2 ás 3, Augusto Kilutzenchell.
3 ás 4, Manoel Joaquim de Miranda.
4 ás 5, José Maria Ferreira França.
5 ás 6, Manoel Souto de Araujo.
6 ás 7, Antonio Gercino Gonçalves da Silva.
1 ás 8, Augusto Bôa Viagem.
8 ás 9; Nicolau Tolentino M. dos Santos

MATRIZ DE AFOGADOS—A's 10 horas, missa solenne, communhão geral, denudação dos altares e exposição do Santissimo Sacramento em *laus perenne*.

A's 4 1/2 horas da tarde, a ceremonia do *lava pés* e sermão.

MATRIZ DA GRAÇA—A's 8 horas da manhan, [illegible] missa, havendo communhão [illegible] cantará, acompanhadas á seraphina, as orações. Um grupo de senho[illegible]

Em seguida serão denudados os altares, ficando até 8 horas da noite, em exposição. o SS. Sacramento.

Montarão guarda ao sepulcro:

De 10 horas ás 10 e meia da manhan—desembargadores Joaquim P. Gonçalves da Silva e Manoel Maria F. da Silva; 10 e meia ás 11—drs. Lessa Junior e Alberto Coêlho; 11 ás 11 e meia, coronel Antonio Monteiro Sobrinho e Eduardo de Lima Castro; 11 e meia ás 12—Manoel Joaquim da Costa Carvalho e tenente Clementino Ramos; 12 ás 12 e meia—majores Elesbão Ribeiro e José Cordeiro dos Santos; 12 e meia a 1—Antonio Pacheco e Manoel Luiz Correia; 1 á 1 e meia—Augusto Fernandes e commendador Manoel Carpinteiro Peres; 1 e meia ás 2—commendador Santos da Figueira e Manoel Garcia de Castro; 2 ás 2 e meia—capitão Oscar Vianna e Luiz Juvenino Selva; 2 e meia ás 3—Francisco José de Mello Costa e José de Mello; 3 ás 3 e meia—João Gonçalves de Carvalho e Bernardino Joaquim de Azvedo; 3 e meia ás 4—coronel João José de Amorim e Deodato Gonçalves Torres; 4 ás 4 meia—Manoel Martins da Nova e Francisco Manoel da Silva; 4 e meia ás 5—capitão João Martins do Rio e dr. Joaquim da Silva Cabral; 5 ás 5 e meia—José Angelo Amorim e Silva e José João da Veiga Seixas; 5 e meia ás 6—coronel Francisco Augusto Pacheco e Affonso Taborda; 6 ás 6 e meia—Joaquim Antonio Pereira Bastos e Balthazar M. Salgues; 6 e meia ás 7—major José Avila Bittencourt e engenheiro Francelino A. Albuquerque Mello; 7 ás 7 e meia—Joaquim Lima de Amorim e Manoel João de Amorim; 7 e meia ás 8—Mario Gomes de Mattss e João B. Fox; seguindo-se os srs: Rodolpho Moutinho e Bernardino Maia; Guilherme Pinto e Raymundo Seixas; Eugenio Guedes de Araujo e Avelino Soares da Silva; Joaquim Nunes Fonseca e Silva e Arnaldo Olyntho Bastos; dr. José Nunes Ferreira Coimbra e José da Cruz Freitas.

CONVENTO DA PENHA—ás 10 horas, missa solenne, communhão geral, (para todos aquelles que se tiverem convenientemente preparado mediante uma bôa e santa confissão), exposição do Santissimo Sacramento em *Laus-perenne* e denudação dos altares.

CONVENTO DO CARMO—ás 10 horas, missa solenne, communhão geral, exposição do Santissimo Sacramento em *Laus-perenne*, denudação dos altares.

E' a seguinte a pauta da guarda ao Sepulcro:

11 ás 12 (meio-dia) frei Cyrillo Font e barão de Casa Forte; 12 á 1, Manoel da Silva Carvalho e Martiniano José de Campos; 1 ás 2, professor João Chrisostomo de Mello Cabral e Pedro Francisco dos Santos Costa; 2 ás 3, vigario Augusto da Silva e Alfredo Leal Reis; 3 ás 4, Carlos Gonçalves da Costa Maia e Bernardino Jacintho Pereira Ramos; 4 ás 5. Antonio Leonardo Rodrigues e José Azevedo dos Santos; 5 ás 6, Ildefonso dos Santos Villaça e José da Silva Oliveira; 6 ás 7, Carlos dos Santos Villaça e Antonio Ambrosio de Vasconcellos; 7 ás 8, João de Castro Amorim e João Joaquim de Mello Filho; 8 ás 9, Rodolpho Cancio do Rego e João Rufino da Fonseca; 9 ás 10, Joaquim Lourenço da Silva Oliveira e capitão Alfredo Leão de Castro; 10 ás 11, frei Cyrillo Font e barão de Casa Forte; 11 ás 12 (meia-noite), Manoel da Silva Carvalho e Martiniano José de Campos; 12 a 1, professor João Chrisostomo de Mello Cabral e Pedro Francisco dos Santos Costa; 1 ás 2, vigario Augusto da Silva e Alfredo Leal Reis; 2 ás 3, Carlos Gonçalves da Costa Maia e Bernardino Jacintho Pereira Ramos; 3 ás 4, Antonio Leonardo Rodrigues e José Azevedo dos Santos; 4 ás 5, Ildefonso dos Santos Villaça e José da Silva Oliveira; 5 ás 6, Carlos dos Santos Villaça e Antonio Ambrosio de Vasconcellos; 6 ás 7. João de Castro Amorim e João Joaquim de Mello Filho; 7 ás 8, Rodolpho Cancio do Rego e João Rufino da Fonseca; 8 ás 9, Joaquim Lourenço da Silva Oliveira e capitão Alfredo Leão de Castro.

CONVENTO DE S. FRANCISCO—ás 8 horas, missa solenne, procissão, exposição do Santissimo no Sepulcro e denudação dos altares; ás 3 1/2, lava-pés e sermão; ás 5 horas officio de trevas.

E' a seguinte a pauta dos irmãos que montam guarda ao Santo Sepulcro:

10 ás 11 horas da manhan—Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves e dr. Manoel Rodrigues de Souza Vianna.
11 ás 12—Drs. Arnaldo Olintho Bastos e Augusto Cesar Pereira Caldas.
12 a 1 da tarde—Manoel Medeiros e Arthur Augusto d'Almeida
1 ás 2—José João d'Amorim e João Cardoso Ayres.
2 ás 3—Antonio da Cunha Ferreira Baltar e Gomes Augusto G. Miranda.
3 ás 4—Carlos Gonçalves da Costa Maia e Frederico Magalhães da Silva.
4 ás 5—Joaquim Monteiro da Cruz e Antonio J. Souza Martins.
5 ás 6—Augusto Cunha Rocha Leal e Samuel G. da Cunha Torreão.
6 ás 7—João Cardoso Ayres Filho e José Francisco Dias Loureiro.
7 ás 8—Rufino S Gajo de Miranda e Olegario S. Carvalho Neiva.

IGREJA DA MADRE DEUS—Missa solenne á grande orchestra, dirigida pelo professor Manoel Americo, communhão geral, denudação dos altares e exposição do Santissimo Sacramento em *Laus-perenne*.

A' tarde, pelas 4 e 1/2, lava-pés e sermão pelo padre Hermeto Pinheiro.

Montarão guarda ao Sepulcro os seguintes cavalheiros:

De 12 a 1 hora—José Gonçalves da Costa e coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior.
1 ás 2—Manoel do Couto Medeiros e coronel Alexandre Padilha.
2 ás 3—Antonio José Pereira Faria e Frederico Pinto Carvalheira.
3 ás 4—Francisco Manoel Silva Junior e Braz Januario Fernandes.
4 ás 5—Joaquim José Almeida e Balthazar José dos Reis.
5 ás 6—José Lourenço Gomes Braga e coronel João Januario Pinto Azevedo.
6 ás 7—João da Silva Loyo e Adalberto Gentil O. Lima.
7 ás 8—José Affonso Cordeiro Góes e Manoel da Carvalheira.
8 ás 9—Manoel Fernandes Velloso e Antonio Alves Miranda.
9 ás 10—Antonio Santos Lopes e Ildefonso Freitas Pinheiro.
10 ás 11—João Joaquim Rocha Faria e Agostinho da Eça.
11 ás 12—José Castano Pinto e José Lourenço Silva Oliveira.

Sexta-feira da Paixão

Novas ceremonias serão assim realisadas em continuação dos actos da Semana Santa:

MATRIZ DA BÔA-VISTA—A's 9 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão, sermão pelo bispo d. Luiz e adoração da Cruz.

A's 4 horas da tarde, sermão do descendimento, procissão de Enterro, percorrendo tambem diversas ruas da freguesia e, ao recolher, sermão de lagrimas e o tocante acto da Soledade.

MATRIZ DE S. JOSÉ—A's 7 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão, sermão e adoração da Cruz.

A's 6 e 1/2 da tarde, o tocante acto da Soledade e sermão de lagrimas

MATRIZ DE AFOGADOS—A's 10 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão, sermão e adoração da Cruz.

A's 5 e 1/2 horas da tarde, sermão do descendimento e ás 6 e 1/2 sermão de lagrimas e o tocante acto da Soledade.

MATRIZ DA GRAÇA—A's 8 horas da manhan, missa dos presantificados e canto da Paixão.

Em solenne procissão sairá a imagem do Senhor Morto, percorrendo as principaes ruas da freguesia, sendo, ao recolher, ouvido um sermão proferido pelo rvdm vigario Velloso.

CONVENTO DA PENHA—A's 8 horas da manhan, missa dos presantificados, officio da Paixão, adoração da Cruz e sermão.

A's 4 horas da tarde, *Via-Sacra*, sermão de lagrimas e cantico do *Stabat Mater*.

Após a missa dos presantificados e procissão do Senhor Morto, pregará o illustrado capuchinho frei Celestino de Pedavoli e, á tarde, frei Daniel de Napolis.

CONVENTO DO CARMO—A's 8 horas, canto da Paixão, adoração da Cruz, missa dos presantificados.

CONVENTO DE S FRANCISCO—A's 8 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão e sermão; ás 3 horas, *Via Sacra*, adoração da Cruz e ás 5, officio de trevas

IGREJA DA MADRE DEUS—Missa de presantificados, pelas 8 horas, canto da Paixão e adoração da Cruz.

Pelas 6 1/2 da tarde, sermão pelo conego João Augusto, vigario da freguezia.

A guarda do sepulcro continuará assim mantida:

de 12 a 1 da manhan—major Nuno Alves Fonseca e Sebastião Carneiro Almeida.
1 ás 2—Manoel Cascaes e José Silva Ribeiro.
2 ás 3—José Eloy Amorim e Serafim Leonidas T. Costa.
3 ás 4—Arthur Guimarães e João Florentino Lima.
4 ás 5—João José Celestino Mello e Antonio Domingos Santos.
5 ás 6—Octaviano Pedrosa e Joaquim Fernandes Velloso.
6 ás 7—Antonio Carlos Borromeu Santos e Antonio Machado Rios Raiva.
7 ás 8—José Francisco dos Passos Guimarães e Alfredo Soares de Azevedo.
8 ás 9—Coronel Custodio José Alves Guimarães e Manoel José dos Santos.
9 ás 10—Alberto M. de Azevedo Maia e Henrique Leal Reis.

Sabbado de Alleluia

As egrejas que realizaram os actos anteriores, celebrarão mais os seguintes;

MATRIZ DA BÔA-VISTA—A's 7 horas bençam do fogo, da pia, litanias, prophecias, canto de vesperas.

MATRIZ DE S. JOSÉ—A's 7 horas, bençam do fogo, da pia, litanias, prophecias, canto do preconio e missa solenne de Alleluia.

MATRIZ DE AFOGADOS—A's 9 e 1/2 horas, bençam do fogo, da pia, litanias, prophecias, canto do preconio e missa solenne de Alleluia.

MATRIZ DA GRAÇA—Bençam da fonte baptismal e Alleluia.

CONVENTO DA PENHA—A's 8 horas da manhan, bençam do fogo, preconio paschal, prophecias, litanias, missa solenne de Alleluia e canto de vesperas.

CONVENTO DE S. FRANCISCO—A's 7 horas, bençam do fogo e do cirio paschal, *Exultet*, prophecias, missa de Alleluia e vesperas.

Em Olinda

Na egreja cathedral, a Sé, terão logar as seguintes ceremonias:

Quinta-feira maior—7 horas da manhan. Pontifical por s. exc. rvdma, communhão do clero e fieis, sagração dos Santos Oleos; 5 horas da tarde, lava-pés por s. exc. rvdma.

Farão guarda ao S. Sepulcro as confrarias e irmandades abaixo, na ordem em que se acham, desde 11 horas da manhan de quinta-feira até sexta-feira pela manhan:

1.ª Guadelupe; 2.ª, Bom-Fim: 3.ª, S Benedicto; 4.ª, Martyrios; 5.ª, Soledade; 6.ª Bom Parto; 7.ª, Xavieriana; 8.ª, Passos; 9.ª, Rosario; 10ª, Amparo; 11ª Ordem Terceira.

Sexta-feira maior—7 horas da manhan, missa de presantificados pelo rvdmo. arcediago conego Luiz Araujo e sermão pelo rvdmo. Jonas Taurino.

Sabbado—7 horas da manhan, bençam do fogo, da pia, do cirio e missa de Alleluia por monsenhor Lopes.

Notas avulsas

Conforme aviso que inserimos na secção competente, amanhan, sexta-feira da Paixão, não haverá serviço de expediente ou telegrapho nem funccionarão trens nas diversas secções da *Great Western*, com excepção da *Central* onde correrá um trem de suburbio de Jaboatão a Recife, ás 9,46 a. m. e outro do Recife a Jaboatão ás 7,00 p. m. parando nas estações intermediarias.

— A estrada de ferro do Recife a Caxangá tambem modificou a sua tabella do seguinte modo:

DIA 12

Pela manhan haverá os trens ordinarios.

A' tarde para Dois Irmãos: 12 40, 2.20, 3 25, 5 35, 7 45 e 10 10.

A' tarde para Varzea: 12.45, 3.10, 5.22, 7.25 e 10.0.

A' tarde pelo Arraial: 12.50, 2.50, 4 20 6.25 8 10 e 10 0.

A' tarde de Dois Irmãos: 1.44, 3 21, 4.26, 6.39 e 8.56.

A' tarde da Varzea: 2.2, 4.22, 6 18 e 8 24.

A' tarde do Monteiro pelo Arraial: 1 48, 3.35, 5 10, 7 22 e 9.55.

DIA 13

Para Dois Irmãos: 6.40, 9.52, 12.40, 2.20, 5.35, em diante a tabella ordinaria

Para Varzea: 7.12, 9.43, 12 45, 3.10, 5.22, em diante a tabella ordinaria.

Pelo Arraial: 7.24, 10.4, 12.50, 2.50 e 5.14 em diante a tabella ordinaria.

De Dois Irmãos: 6 35, 7.44, 10.55, 1.44, 3.21 e 6.39 em diante.

Da Varzea: 5 58, 8.12, 10.38, 2.2, 4.22 e 6.18 em diante.

Do Monteiro pelo Arraial: 7.0, 8 30, 10.55, 1 48, 3.35, 6.2 em diante.

×

ESPORTE

Clube Nautico

Conforme se lê em aviso inserto na secção competente, o *Clube Nautico* reune-se, no proximo domingo, á 1 hora da tarde, para proceder á eleição de sua directoria.

DESAPPARECIDOS

Na madrugada de hontem finou-se o conhecido e estimado professor de mathematicas José Ferreira da Cruz Vieira.

Tinha 62 annos de idade e ha muito viera de Portugal, onde nascera, afim de estabelecer-se nesta terra, que tanto amava, havendo fundado um collegio de instrucção primaria e secundaria.

Era lente do extincto Curso Annexo.

O enterro, acto a que compareceram muitas pessôas, teve logar hontem mesmo, á tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

A's exmas. viuva e filha do saudoso extincto apresentamos nossas condolencias.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 752

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º Ficam approvados os actos do Governador do Estado, de 21 de Julho e 26 de Agosto do anno passado, em virtude dos quaes foram abertos dois creditos extraordinarios, sendo um na importancia de 30:000$000 para occorrer ao pagamento do serviço extraordinario de hygiene durante o primeiro semestre de 1905 a 1906 e outro que elevou a 35:000$000 o credito aberto em 26 de Janeiro do mesmo anno.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 5 de Abril de 1906.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.
José Osorio de Cerqueira,
1.º SECRETARIO SUPPLENTE.
Augusto Coelho de Moraes.
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Abril de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 10 de abril de 1906:

Urbano Pereira da Cunha.—Como requer. Manoel Collaço Dias. — Informe o dr. secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, em 10 de abril de 1906:

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica e Manoel Collaço Dias. — Informe o thesouro

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm sr. desembargador governador do Estado, em 10 de abril de 1906:

Henrique Swenson, pedindo pagamento da conta junta pelos serviços executados na construcção do novo abrigo para o material dos fornos.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2ª secção. N. 80. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de abril de 1906.

Sr dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

A' minha ordem, Pedro José Ferreira e Maria da Conceição ou Maria Procopia da Conceição, Marcellino Umbelino dos Santos, Manoel Joaquim de Sant'Anna, José Bezerra de Lima, vulgo «Zeca», Manoel Gomes Barbosa, por alcunha «Teoéo», José Joaquim dos Santos, conhecido por «Batedor», Adelino Tavares de Lyra e Manoel Cosme do Nascimento, os dois primeiros, como pronunciados no municipio de Victoria e os demaes como sentenciados no de Bom Jardim, e Maria Luciana, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Selval Baptista Adeus, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Andrelino José da Silva, cognominado «Carneiro Preto» e Manoel Lucas Gomes, por antonomasia «Cabanga», por disturbios; Maria José de Lima, vulgarmente conhecida por «Santina», por embriaguez e Victoriano Gomes da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José Francisco de Paula Coimbra Vidal, por antonomasia «Vaqueiro» e José Joaquim de Sant'Anna, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Pedro Ludgero, por disturbios e João José de Castro, por offenses á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Francisco Secundino dos Santos, vulgo «Chico Macuca», por crime de ferimento e Manoel Elydio de Aquino, por crime de espancamento

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Maria Cecilia do Espirito Santo, como desordeira.

A' ordem do subdelegado da Encruzilhada, Joanna Maria da Conceição, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do Pombal, Antonio Francisco Leoncio, vulgo «Antonio Vieira», como desordeiro

— Scientificou-me o subdelegado do districto de Afogados, em officio de 7 do corrente, que cerca de 4 horas da tarde do dia anterior, foi encontrado em um mocambo ali existente, o cadaver do individuo de nome Manoel Francisco,

Aquella autoridade fel-o transportar para o necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado e sobre o facto procede na forma da lei.

— Communicou-me o subdelegado do 2º districto de S José, em officio de ante-hontem, que cerca de 1 hora da tarde do dia anterior, no quadro do Brazilino, o individuo Nereu José de Sant'Anna, armado de cacete, espancou e feriu a mulher de nome Mariana Maria da Conceição.

A offendida foi apresentada a esta repartição, afim de ser vistoriada e contra o criminoso que se evadiu, procede aquella autoridade ás necessarias diligencias

— O delegado de policia do municipio de Amaragy, participou-me por officio de 8 do corrente, que na tarde do dia antecedente, na propriedade Ponta de Pau, o individuo José Valentim de Barros, vulgo «José Victor» armado de punhal, assassinou ao de nome Miguel Dias da Costa, conhecido por «Miguel Estevão».

Contra o criminoso que se evadiu, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Por officio, participou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá, que prendeu e fez recolher á cadeia daquella localidade, os individuos Manoel Vicente Ferreira de Barros e José Francisco de Moraes Leite, apprehendendo em poder dos mesmos, quatro cavallos furtados, que ficam depositados na respectiva delegacia, afim de serem entregues a quem legalmente reclamal-os.

Sobre o facto procede a alludida autoridade ás diligencias necessarias.

— Communicou-me, por officio, o subdelegado do districto de Marayal, do municipio de Palmares, que das 6 para 7 horas da noite de 1 do corrente, no logar Agua Comprida, os individuos de nomes Bellarmino da tal, por alcunha «Nico» e José Gomes Maia, armados de faca de ponta, assassinaram a Pedro Lopes.

Contra os criminosos que se evadiram, procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de 22 de março ultimo, scientificou me o delegado de policia do municipio de Bonito, que no dia 12 daquelle mez, em terras do engenho Diogo, o individuo Joaquim Francisco em companhia de seu filho de nome José Francisco, aggrediu em sua propria casa ao de nome Antonio Pereira da Silva, com quem travou luta, resultando sair este ferido e aquelle assassinado.

Contra o segundo que se evadiu e o ultimo que foi preso em flagrante, procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio de Bom Conselho, communicou-me, por officio de 25 de março proximo findo, que no dia antecedente, prendeu e fez recolher á cadeia respectiva, os individuos José Miguel e Luiz Ganga, ambos criminosos de morte; o primeiro em Buique e o ultimo em Aguas Bellas.

— O alferes do corpo de policia Christovão Gonçalves de Albuquerque assumiu, no dia 18 de março proximo findo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Taquaretinga e o capitão Luiz Pinto Ribeiro assumiu, no dia 7 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de S Lourenço, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

Publicações a Pedido

Despedida

Seguindo hoje no vapor *Pernambuco* para o Rio de Janeiro e não podendo despedir-me de todas as pessoas de minhas relações, faço-o por este meio, offerecendo-lhes ali os meus diminutos prestimos.

Recife, 10—4—906.

Rosa e Silva Junior.

Agradecimento

Ainda ferido pelo mais doloroso golpe que acabo de experimentar com o desapparecimento de minha idolatrada esposa Carolina Couto de Albuquerque Mello, venho cumprindo um dever agradecer aos que me acompanharam no angustioso transe; aos que acompanharam seu corpo até a derradeira morada; aos que me enviaram pezames por telegrammas cartas e cartões; aos que assistiram ás missas celebradas em sua intenção; confessando a todos o meu eterno reconhecimento.

Tornando este agradecimento extensivo ás redacções que noticiando o acontecimento me deram pezames, faço-o em meu nome, no de meus filhos, de minha sogra e mais familia.

Aproveito a opportunidade para manifestar ao meu amigo dr. Pedro Ernesto Baptista a minha gratidão pelo esforço, zelo e carinho com que expontanea e desinteressadamente auxiliou o tratamento de minha desventurada esposa até o seu ultimo momento. Recife, 9 de abril de 1906.

Salathiel de Albuquerque Mello

Sobre o facto da Caixa Economica

Tendo deparado no «Jornal Pequeno» de hontem com uma noticia, sob a epigraphe — «Na Caixa Economica» — na qual maliciosamente procura o informante adulterar a verdade, á bem da integridade desta, passo a explicar com fidelidade o que se deu com relação ao facto pelo mesmo Jornal noticiado,

E' injusta a accusação que se faz sobre mim recahir, pois, se vim a esta cidade, tendo por companheiro de viagem o Coronel Cintra, não foi absolutamente para tratar do negocio a que se alludo na publicação a que me refiro, e sim a negocios do meu particular interesse.

O que posso affirmar relativamente ao facto de haver retirado o Coronel Cintra da «Caixa Economica» a quantia de 4:000$000, é que elle a fez, como se poderá verificar da mencionada repartição, devidamente autorisado por uma procuração que lhe foi passada, pelo Sr. Leandro de Tal, pessoa assaz conceituada no municipio de S. Bento, onde reside e é abastado agricultor, que do fallecido Barbosa Maciel era intimo, procurador e encarregado de todos os seus negocios, segundo é publico e notorio em dita localidade.

A importancia recebida pelo Coronel Cintra foi logo entregue ao referido Sr. Leandro, mediante recibo competentemente legalisado, o qual se acha em poder d'aquelle Coronel, que o fará publicar se assim fôr necessario.

Ainda posso adiantar que o [illegible] Sr. Leandro, sendo incumb[illegible] disposições de ultima vonta[illegible] dito fallecido, está habilitado a dar contas em juizo da importancia recebida logo que for a isto chamado.

Do exposto se vê a nenhuma intervenção que tive, mesmo porque não era necessaria, pois, o Coronel Cintra é pessoa bem conhecida do Dr. Samuel Martins, dispensando, portanto, qualquer apresentação.

E' certo que estive na repartição indicada, no dia 23 ou 24 de Março ultimo com o illustre Gerente da «Caixa Economica» com quem conferenciei sobre assumpto inteiramente estranho áquelle de que se me accusa, como mostrarei se necessario fôr.

Nenhuma culpa, nem responsabilidade cabe-me por semelhante facto fielmente explicado, nem censura alguma poder recahir sobre a «Caixa Economica», que diante dos documentos que lhe foram exhibidos, devidamente legalisados, cumpriu o que lhe competia fazer. Sinto que se me façao accusações assim infundadas, quando procuro sempre trilhar a verdadeira estrada que deve ser seguida por um magistrado cumpridor dos seus deveres.

Felizmente certas increpações não podem attingir a quem se orgulha do prestigio que lhe dão as pessoas que o conhecem e seus jurisdiccionados.

Só a algum desaffecto politico posso attribuir baleias como a que venho de contestar.

Lima Borges.

11—4—1906.

Despedida

José Marcellino da Rosa e Silva, seguindo para o Rio de Janeiro no vapor *Pernambuco*, despede-se dos seus amigos e correligionarios, e offerece-lhes os seus diminutos prestimos,

Recife, 9 de abril de 1906.

Garanhuns

O caboclo Antonio Campello que se diz chefe dos Lorotas, diz que correspondencia alguma de Garanhuns será publicada no *Correio do Recife*, sem o seu visto, aviso pois a s. s. que prohiba seus parceiros de continuarem a envolver meu nome em suas noticias calumniosas, mandadas publicar no *Correio*, senão, contarei pela imprensa certas historias, presenciadas por mim e outros cavalheiros do muro da casa do finado José Bernardino, que fica parede meia com sua casa de morada, dando em resultado alguem ir para o Buique; tambem contarei o negocio do fardo de fazenda do capitão Napoleão para que o publico fique conhecendo o typo que se diz chefe dos Lorotas em Garanhuns.

O coronel Jardim está em uso de remedios em sua fazenda Mulungú e ignora que vim ao Recife a passeio, não sou seu emissario. O tenente Philadelpho tem sabido cumprir com os seus deveres, merecendo o applauso de quasi toda população, pediu muda ao dr. chefe de policia, por motivos de molestia, vê pois o publico que o coronel Jardim não pode quebrar lanças, quando é o proprio delegado que quer se retirar.

Fique certo o sr. Campello, que é sómente e será chefe de *peça*, porém politico, isto nunca.

Recife, 11 de abril de 1906.

Francisco Salles Villa Nova Mello.

Catastrophe do couraçado «Aquidaban»

A commissão, em Pernambuco, promotora da subscripção popular em favor das familias das victimas da catastrophe do couraçado «Aquidaban», pede aos cavalheiros, ás corporações e associações a quem teve a honra de dirigir listas para a subscripção e que ainda as não devolverão, o favor de o fazer com a possivel brevidade, afim de poder encerrar-se a mesma subscripção.

Recife, 5 de abril de 1906.

John A Thom, Presidente.
Dom. S. Ferraz, Secretario.
Luiz Duprat, Thesoureiro.

PAPEL PARA JORNAL, formatos 46×60, 58×80 e 74×110; Blocks, memoriaes e almanachs para 1906; Livros para escripturação e copiadores de todos os formatos e preços; papeis carbonicos, copiativos e para correspondencia; Eureka legitima; Tintas inglezas, francezas e nacionaes; Lapis, canetas, canivetes e tudo mais concernente ao ramo Libro-Papelaria.

Machinas, typos e os demais accessorios para typographia, vende J. B. Edelbroek, successor de Laemmert & C. no Recife, á rua Marquez de Olinda n. 4, onde se encontram os codigos «Ribeiro» e «Brazil» e o «Album Imperial», quinzenario politico e litterario publicado sob a direcção do illustre Brazileiro Dr. Couto de Magalhães.

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000
Vendem
PEREIRA PINTO & C.ª
Caes da Companhia Pernambucana, 8

Maravilhas do
PEITORAL DE CAMBARÁ

Nada menos de cinco curas de doenças das mais conhecidas entre nós, realizadas pelo afamado remedio **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares.**

O testemunho fidedigno do exm. sr. Emygdio Pinto d'Oliveira, digno vice-consul portuguez em Santa Victoria (Rio Grande do Sul), é uma eloquente prova para juntar a muitas outras, de quanto é maravilhoso o effeito produzido pelo **Peitoral de Cambará**, que é hoje um dos mais conhecidos e usados em todo o Brazil.

A distincta e illustrada classe medica tem sido a primeira a enaltecer as virtudes curativas deste magnifico preparado, devido aos surprehendentes resultados que d'elle tem tirado.

O **Peitoral de Cambará**, é pois, hoje, o remedio predilecto dos que se vêem assaltados por qualquer enfermidade do apparelho respiratorio.

Eis a carta do digno representante de Portugal, dirigida ao autor deste grande remedio:

«Tenho a maior satisfação em communicar a v. exc, mais algumas curas importantes realizadas nesta cidade com o seu precioso medicamento.

«Tendo adoecido dois filhinhos do sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, e atacados de grande febre, em menos de 4 dias, ficaram radicalmente curados com o **Peitoral de Cambará.**

«Uma filhinha do intelligente guarda-livros, o sr. Barros dos Santos, que tambem soffria de uma tosse convulsa, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

«A esposa do sr. Gabino Rodrigues Corrêa, que soffria de asthma, ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo, com o uso do **Peitoral de Cambará**, e, tão satisfatorias, que promettem curál-a em pouco tempo.

«A parda de nome Maria, creada da exma. sra. d. Maria das Dorea Ferreira, sendo accommettida de uma tysica galopante, medicada pelo sr. dr. Henriqson, salvou-se de tão horrivel enfermidade graças ao **Peitoral de Cambará**, empregado por aquelle illustre medico.

«Sou, etc.—*Emygdio Pinto de Oliveira*, n.—(Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARÁ, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL-PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios em Pernambuco: M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Rapeso.

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras;
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.
SABBADO, 14 DE ABRIL 50:000$000 POR 10$000
Grande Loteria de 200.000$000, em 12 de Maio
Todos os pedido[illegible] Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
End. teleg. LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
AGENTE—Joaquim Pereira da Silva.

DESVARIOS DE UM CRIMINOSO

19) NOVELLA HISTORICA
DE
CAMILLO HENRIQUE ESTRUCH
Trad. para o «Diario»

CAPITULO XXIII

PROJECTOS INFAMES

O *Zorro* afastou-se do acampamento e, depois de haver caminhado pelos campos semeados, durante um quarto de hora, approximou-se de um rapaz, que estava occupado em colhêr plantas medicinaes.

— Escuta, rapaz, disse-lhe. Sabes ler?

— Não.

— Que lastima! Desejava propor-te um bom negocio, mas, como não és capaz de decifrar lettras escriptas...

— De que se trata?

— Pouca coisa. Trata-se de enviar uma carta para Victoria.

— E' isso?! Pois se o senhor pagar-me bem e disser-me a quem devo entregal-a...

— Perfeitamente; escrevo a minha mãe que está de cama e muito desejaria que lançasses esta carta na caixa do correio.

— Ora! Sómente isso? E' uma coisa tão facil! Pois, meu senhor, comprometto-me a servir-vos depressa e bem.

— Então, se cumprires bem esta incumbencia, posso dar-te vinte reales.

— Acceito, mas se nisso não houver mal nenhum.

— Ora esta! Pois um soldado da patria pedir-te-ia alguma coisa que não fosse digna e legal?

— Lá isso é verdade.

— Ahi tens os vinte reales, que te offereci e terás outros vinte, se juras desempenhar fielmente esta commissão.

— Prometto sómente: o cura da minha terra diz que não se deve jurar nunca.

— Bem: basta-me a tua palavra.

O rapaz embolsou a carta e os quarenta reales, partindo logo em seguida rapidamente.

— Bravo! exclamou regosijado o *Zorro*. Os meus negocios caminham muito bem!... Que descoberta!... Que rapaz!... Veiu mesmo ao calhar!.. E então aquelles ares de simplicidade!... Posso affirmar, indubitavelmente, que tão importante e arriscada missiva chegará a seu destino, em paz e a salvamento.

CAPITULO XXIV

O CUME DO CALVARIO

O *Cume do Calvario* que devia ser defendido pelo joven noviço, era uma pequena planicie situada no cimo da montanha que, como dissemos, dava accesso para o campo entrincheirado dos patriotas. No centro daquella planicie e na propria entrada do caminho, elevava-se uma cruz de pedra, sustentada por anfractuosos rochedos, que lhe serviam de base, cobertos de musgo e de abundante folhagem. O total aspecto daquelle rustico monumento, causava um effeito pintoresco.

Antes da guerra começada em 1808, o *Cume do Calvario* servia para dirimir as contendas que occorriam entre os aldeãos de Nanclares. Alli se decidiam amigavelmente todas as reclamações de interesse geral, sem necessidade de acudir-se aos tribunaes de justiça: um juramento, feito perante a cruz do *Calvario*, constituia a mais sagrada obrigação, que deveria ser cumprida sem excusa ou appellação de especie alguma.

O noviço invertia o tempo naquelle sitio, ora passeando com a espingarda ao hombro, ora assentado em um dos rochedos que sustentavam a cruz, destinada a rememorar o martyrio do Redemptor do mundo, ora fixando a attenção ao menor ruido, ao movimento das ramas de alguma arvore, que avisasse a approximação de um espia, e, finalmente, achava-se embebido no estudo de todos os incidentes e detalhes, que pudessem revelar uma surpresa do inimigo.

Angelo Lavalle occupava durante a noite uma guarita que lhe servia de asylo: os moradores do *Refugio* enviavam-lhe os auxilios indispensaveis para attenderem á subsistencia delle; e, com o objecto de alliviar a fadiga que havia de sentir, excessiva, era substituido nas primeiras quatro horas do dia, por um homem de completa confiança.

Em semelhante situação o joven Angelo Lavalle algumas vezes se entregava ás mais tristes reflexões. A recordação de sua Julia amada, de seu irmão Antonio, do leal Fructuoso e, por ultimo, o porvir incerto da patria affectavam-lhe profundamente a existencia. Por outra parte, não lhe estava tranquilla a consciencia porque lhe haviam confiado um segredo, uma missão que significava talvez o porvir dos Padres Missionarios.

— Se eu morresse no meio das peripecias da guerra, dizia elle: como seria possivel o cumprimento da obrigação que contrahi para restituir aquelles quantiosos interesses, sem declarar a pessôa viva a existencia delles?

Preoccupado com estas idéas, não achava o modo de proceder mais opportuno para tranquillisar o seu espirito, e em tão angustioso estado, recorria ás suas crenças religiosas buscando, assim, uma feliz inspiração que pudera salval-o de tão enorme responsabilidade.

CAPITULO XXV

DESERÇÃO DE UM TRAIDOR

Em quanto o possuidor da planta do *subterraneo* guardava o interessante *Cume do Calvario*, o cubiçoso *Zorro* insistia em seus criminosos projectos. Depois de haver calculado o tempo necessario para que o general francez recebesse a carta, que lhe dirigira e resolvesse relativamente á petição que nella se encerrava, aproveitando a escuridão da noite, deixou o acampamento do general Mina, seguindo o caminho que, pelas margens do Zadorra, conduz á Victoria. Apenas chegou aos limites do territorio, que occupavam os patriotas, ouviu um *quem vem lá!* muito accentuado. O *Zorro*, sem responder a tão energica interpellação, estendeu-se rapidamente no chão.

Então soou um tiro de espingarda.

O perfido desertor aguardava esse resultado e, sem dar tempo ao sentinella da avançada a que repetisse o cumprimento das ordens que tinha, deu ás gambias com toda a rapidez vertiginosa de um homem que foge da morte.

Ao cabo de duas horas de soffrimentos e de horrivel anciedade conseguiu chegar ás immediações de Munguia e, por conseguinte, ao mesmo sitio occupado pelo supra mencionado *castanheiro*.

Dizem que as trevas da noite protegem os criminosos, porém muitas vezes costumam ser causa da expiação, que a lei lhes impõe.

Seja como for, Jorge Esquirol tocou com as proprias mãos indignas no robusto tronco da arvore, cuja frondosa ramagem devia guardar o documento capaz de livral-o do supplicio e da infamia.

Uma rajada de vento afastou em poucos momentos as nuvens que impediam a claridade da lua.

A famosa, a desejada arvore estava alli, á vista do *Zorro*, como um ser evocado pelas deidades nocturnas para resolver o problema de sua existencia feliz ou desgraçada. O nosso homem póde, emfim, dissipar da mente aquellas visões absurdas, e começou a procurar o precioso papel, objecto de suas ancias... Que goso não teve elle! O salvo-conducto estava debaixo de uma larga pedra, seguro por quatro balas de chumbo! Aquelle documento achava-se num sobrescripto, em cujo reverso havia sellos de lacre com as seguintes inscripções: *Quartel general nos campos da Victoria.—General Clausel.* Quanto á direcção do officio, era concebida nos termos seguintes: *Ao commandante militar de Munguia.*

(*Continúa*).

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA PARA O DIA 16 DO CORRENTE MEZ.

Tendo a directoria da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco, de accôrdo com o art. 11 de seus estatutos, resolvido convocar extraordinariamente a assembléa geral da mesma Companhia para tratar dos assumptos, que fazem objecto da proposta, por mim apresentada na qualidade de um de seus membros e que foi unanimemente approvada, em seguida transcrevo a mesma proposta para o inteiro conhecimento dos srs. accionistas, que tem de deliberar sobre ditos assumptos, e para este fim convido os mesmos srs. accionistas a se reunirem no dia 16 do corrente mez a 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial de Pernambuco.

Na reunião só poderão tomar parte os srs. accionistas, cujas acções tenham sido inscriptas em seus nomes nos registros da Companhia pelo menos trinta dias antes da mesma reunião.

Eis a proposta, a que acima me refiro e em que se acham expostos os motivos da presente convocação extraordinaria da assembléa geral e os assumptos, sobre que terá de deliberar a mesma assembléa.

« O abaixo assignado, membro e presidente desta directoria:

Considerando que, é da competencia soberana da respectiva assembléa geral não só revogar o mandato de administrador da mesma companhia em qualquer tempo e sem necessidade de causa justificativa, como tambem conferir esse mandato a quem lhe aprouver, respeitadas as disposições legaes;

Considerando que, no exercicio dessa sua competencia e da consequente attribuição, que della decorre e a lei reconhece, a assembléa geral desta companhia em reunião extraordinaria de 13 do mez de Fevereiro do corrente anno, revogou o mandato de seus anteriores directores drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral e para substituir a estes, assim como ao director, commendador José Ferreira Baltar, que havia anteriormente feito renuncia de seu cargo, elegeu o abaixo assignado e mais os seus dous actuaes companheiros, dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira e Alfredo B. da Rosa Borges, e empossou-os, conforme immediatamente communicou aos dous directores na mesma occasião destituidos;

Considerando que, por terem os directores destituidos, drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral, resistido á solemne deliberação da assembléa geral extraordinaria de 13 de Fevereiro ultimo, recusando-se a fazer entrega da direcção da Companhia e de seus haveres aos novos directores eleitos, recorreram estes ao poder judiciario e, lançando mão do remedio de direito, ao caso apropriado, promoveram a apprehensão judicial da Companhia e por meio dessa apprehensão, legalmente realizada pelo juizo municipal da 3.ª vara no exercicio da jurisdicção commercial, obtiveram a entrega tambem judicial da mesma Companhia e de seus haveres, tendo assim compellido a directoria destituida a abrir mão do mandato revogado;

Considerando que, não obstante o que dito fica, os drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral se obstinam, com a mais flagrante violação da lei e com a mais estupenda subversão das normas processuaes de que ha noticia nos annaes do fôro de nossa terra, em se arrogar a qualidade de directores desta Companhia, quando por ella foram destituidos de seus mandatarios, e em pretender se apossar illegalmente da administração da mesma Companhia e de seus haveres, uma vez que essa administração para elles cessou com a revogação do mandato de directores;

Considerando que, em face do art. 128 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, a assembléa geral da Companhia em questão tem poder para resolver todos os negocios desta e bem assim para deliberar, approvar e ractificar ou não, todos os actos, que á mesma Companhia interessam, quer quando praticados pela respectiva directoria quer quando praticados por outra assembléa geral;

Considerando que, pelo art. II dos Estatutos desta Companhia á sua directoria é licito convocar extraordinariamente a assembléa geral da mesma Companhia, sempre que julgar conveniente:

Propõe que por esta directoria seja extraordinariamente convocada para o dia 16 do corrente mez a assembléa geral dos accionistas da alludida Companhia, afim de, apreciando os factos ultimamente occorridos, pronunciar-se sobre a conducta, que têm tido os ex-directores destituidos pela assembléa geral extraordinaria de 13 de Fevereiro e os actuaes directores eleitos pela mesma assembléa geral, confirmando ou reprovando os actos de uns ou de outros, e ractificando ou revogando as deliberações tomadas por aquella mesma assembléa geral de 13 de Fevereiro quanto á revogação do mandato dos anteriores directores, drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral, e á eleição da actual directoria, composta do dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, de Alfredo B. da Rosa Borges e do abaixo assignado.

Em 4 de Abril de 1906.
O presidente da directoria,
Francisco Augusto Pacheco.

Sedlitz Burggraeve Numa Chanteaud—Exigir o frasco quadrado com o retrato do **dr. Burggraeve** e o sello de garantia.

Agradecimento

João Ferreira Monteiro e sua familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro e ás missas do 7.º dia de sua querida mãe, sogra e avó, D. Herminia da Fonseca Carvalho Monteiro, e bem assim as que lhes mandaram cartas e cartões de condolencias, hypothecando a todos a sua eterna gratidão.
Recife, 7de abril de 1906.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *S. Salvador*, para Norte, recebendo:
Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 10 1/2 hora da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 1/2 dia.
— Pelo *Bahia* para Europa, recebendo:
Impressos, até 11 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 10 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas da manhan.

Clube Nautico Capibaribe

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do cidadão presidente, coronel Ernesto Amorim Silva, convido a todos os associados para a reunião a realizar-se no domingo, 15 do corrente, á 1 hora da tarde, em sua séde, na rua Dr. José Marianno n. 42.
A reunião tem por fim proceder-se á eleição da nova directoria.
Recife, 11—4—906.
Maximiano Botelho de Andrade,
2.º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

De ordem do Sr. Director do curso, communico aos Srs. associados, que se acha aberta a matricula para as deversas aulas, devendo os que desejarem se matricular, requerer ao mesmo Sr. Director, de conformidade com o regulamento vigente.
Recife 5 de Abril de 1906.
O Secretario
Kunciano Ribeiro.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, ficão á disposição dos srs. accionistas, do dia 12 do corrente em diante, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1905: copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.
Recife, 10 de março de 1906.
Manoel João de Amorim.
Director Secretario, interino.

Banco do Recife

11.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas virem, do dia 15 do corrente em diante, receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 11.º dividendo, de 4$000 por acção relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.
Recife, 10 de março de 1906.
Hugolino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 17 de Abril proximo futuro, a 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial, afim de tratar-se do augmento do capital da Companhia, alteração de alguns artigos dos estatutos outros assumptos em bem estar da mesma.
Recife, 31—3—906.
Bento Magalhães,
Gerente.

Sociedade Previdente Pernambucana

VIGEZIMA CHAMADA

Tendo sido autorisado o pagamento de rs. 3:275$000 a que tinha direito o sr. Olivio Ferreira Cordeiro da Silva pelo fallecimento de sua mulher d. Alice Cysneiros Ferreira da Silva, convido os socios d'esta associação possuidores das cadernetas de ns. 1 a 803 á virem a Rua Nova n. 24 (loja o Novo Mundo) satisfazer a contribuição de rs 5.500 a que são obrigados pelo artigo 12 dos nossos estatutos.
O prazo de 10 dias para a referida chamada termina sem multa no dia 13 do corrente.
Recife, 3 de abril 1906.
O thezoureiro.
Castro Medeiros.

Companhia de Seguros Lealdade

O abaixo assignado communica a esta praça que, de accordo com a directoria da Companhia de Seguros «Lealdade», deixou de ser seu agente, encerrando a mesma suas operações nesta praça e no Estado da Parahyba do Norte.
Aproveita o ensejo para agradecer aos seus amigos e freguezes toda distincção que lhe foi sempre dispensada.
Recife, 31 de março de 1906.
Manoel de Moura Rolim.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

SERVIÇO DE TRENS SUBURBANOS
SECÇÃO LIMOEIRO
AVISO

Do dia 9 do corrente mez em diante, até segunda ordem, ficarão supprimidos os seguintes trens: O que parte de S. Lourenço as 6.18 p. m. para Tiuma e o de Tiuma para S. Lourenço ás 7.40 a.m.
Recife, 6 de Abril de 1906.
A Administração.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited.

AVISO

No dia 13 do corrente (sexta-feira da Paixão) não haverá serviço de expediente ou telegrapho nem funccionarão trens nas diversas secções desta Companhia, com excepção da «Central» onde correrá um trem de suburbio de Jaboatão a Recife, ás 9.46 a.m. e outro do Recife a Jaboatão as 7.00 p. m. parando nas estações intermediarias.
Recife, 9 de abril de 1906.
A. H. A. Knox Little,
Superintendente,

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de rs. 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno finde em 31 de Dezembro de 1905.
Recife, 21 de Março de 1906.
Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

2.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas, a virem receber no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda, n. 22, o dividendo de 8$000, por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo, em 30 de dezembro de 1905.
Recife, 31 de março de 1906.
Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de LimaCastro

A Garantia Equestre

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
Segunda convocação

São convidados os senhores associados, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 26 do corrente, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, afim de tomarem conhecimento do estado dos negocios sociaes referentes ao anno findo em 31 de Dezembro proximo passado, de accôrdo com o art. 12 dos estatutos.
Até a vespera da reunião os associados depositarão as suas apolices, afim de poderem tomar parte na reunião.
Recife, 11 de Abril de 1906.
A Directoria.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO
SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO
Horario dos trens

Do Recife a Olinda:
Manhã—7.30, 9.30 e 12 horas.
De Olinda ao Recife:
Manhã—6.30, 8.30 e 11 horas.
Do Recife a Beberibe:
Manhã—8.30, 10.30 e 1 hora da tarde.
De Beberibe ao Recife:
Manhã—7.30, 9.30 e 12 horas.
De 2.30 em diante continúa o horario dos dias santificados até 9 1/2 da noite para Beberibe e 10 1/2 para Olinda.
Recife, 11—4—906.
Bento Magalhães,
Gerente.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 7

São convidados os srs. accionistas a comparecerem ao escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 2 de abril proximo vindouro em diante, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 10 % ou rs. 20$000, por acção, relativo ao anno findo em 31 de março do corrente, de accôrdo com a clausula 2.ª do arrendamento.
Recife, 31 de março de 1906.
Herman Lundgren Junior,
Director-thesoureiro.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

De ordem dos carissimos irmãos ministro e padre commissario convido aos irmãos desta Veneravel Ordem afim de, paramentados, assistirem os seguintes actos da Semana Santa.
Domingo de Ramos.—Na egreja da Ordem, missa ás 7 horas da manhan; no Convento dos Franciscanos, Benção de Ramos e procissão ás 8 horas.
Quinta-feira Santa.—Na egreja da Ordem, communhão dos Terceiros, ás 7 horas da manhan; no Convento dos Franciscanos, missa ás 8 horas e Adoração do Santissimo Sacramento; Lava-pés ás 3 1/2 horas da tarde.
Sexta-feira Santa.—No Convento dos Franciscanos, missa de Presantificados, ás 9 horas.
Sabbado de Alleluia.—Benção do Fogo, ás 7 horas da manhan, canto do Exultet e missa.
Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do S. P. S. Francisco do Recife, 6 de abril de 1906.
O secretario,
Augusto Cesar Pereira Caldas.

Clinica medico-cirurgica DO DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.
Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27
Chamados por escripto e a qualquer hora.

Dr. João Rangel

Participa aos seus clientes que têm horas marcadas para tratamento que não se obriga mais a attendel-os nas horas combinadas, e sim pela ordem de chegada ao gabinete, exceptuando aquelles que pagarem adiantadamente o tempo que tomarem para serem tratados, os quaes serão attendidos na hora exacta que lhes tiver sido designada, perdendo o direito á importancia paga se faltarem sem prevenir.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.
Residencia —Rua do Pires n. 95.
RECIFE

Dr. José de Barros Filho

MEDICO

Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.
Consultorio e residencia: rua Barão da Victoria n. 65 1.º andar.

Dr. Francisco Clementino

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Syphilis, molestias do pulmão e coração.
Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.
Residencia: Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.
Acceita chamados a qualquer hora.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA E DE MOLESTIAS DOS OLHOS DO Dr. Soares de Avellar

Medico adjunto da clinica de olhos do Hospital de Pedro II, ex-interno do Hospital de Santa Isabel, na Bahia, das clinicas: de molestias dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e cirurgica do dr. Lydio de Mesquita.
CONSULTORIO: RUA NOVA N. 19, 1.º ANDAR
Consultas todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das mestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Aviso

J. A. do Couto Vianna, tendo recebido ingratidões de muitos de seus *bons amigos* aos quaes com a melhor bôa vontade emprestou dinheiro, resolve de hoje em diante não fazer mais emprestimo a quem quer que seja e nem assignar carta de fiança.
Recife, 10 de abril de 1906.
J. A. do Couto Vianna.

AVISO

Previno ao commercio e ao publico que não me responsabiliso por dividas feitas em meu nome, nem por meus proprios filhos.
Recife, 31—3—1906.
Maria Adelaide Seve Samarcos.

Livros extraviados

Perdeu-se quarta-feira, 4 do corrente, no trem que vem do Limoeiro, do Arraial para o Recife, um embrulho de livros, endereçados ao sr. Avelino Rodrigues de Paiva, rua Estreita do Rosario n. 8.
A pessoa que o encontrou, querendo fazer o obsequio de leval-o ao seu dono, será gratificado.

Relogio furtado

Na noute de 22 para 23 do corrente furtaram um relogio de ouro com corrente do mesmo metal, patente inglez Remontoir n. 6532: pede-se aos ourives, relojoeiros ou a quem fôr offerecido, o favor de apprehendel-o, mandando avisar á rua Barão do Triumpho n. 76 armazem, que será generosamente recompensado.
Recife 24 de março de 1906.

Para os devidos effeitos previne-se que extraviou-se a caderneta n. 41.953 da Caixa Economica.

Ao commercio

Manoel Gonçalves Estella, retirando-se hoje para Portugal por motivo de sua saúde, declara que deixa como seus procuradores durante a sua auzencia para tratar de seus negocios commerciaes e particulares os srs. Antonio Gomes de Mendonça, Marcelino Fructuozo Lopes, Eduardo Nunes da Costa e como seu advogado o illm. dr. Clodoaldo Lopes. Outrosim, aproveita a occazião para se despedir de todos os seus bons amigos e freguezes, pedindo desculpa por não o fazer pessoalmente, por falta de tempo e seu estado de saúde.
Recife, 8 de Abril de 1906.
Manoel Gonçalves Estella.

AO PUBLICO

Benjamin da Cunha Torreão, previne ao publico que está executando por hypotheca a Vicente Ferrer de Salles Menezes e que os bens a este pertencentes estão sujeitos á mesma execução.
Recife 23 de março de 1906.

Ao commercio e ao publico

Declaro que comprei aos srs. Teixeira, Miranda & C., desta Praça, a fabrica de massas alimenticias denominada *A Nacional*, sita á rua Marcillio Dias (antiga Direita) n. 38, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.
Recife, 7 de Abril de 1906
Antonio Lasalvia.
Confirmamos
Teixeira, Miranda & C.

Ao commercio e ao publico

Constando-me que alguem procura receber contas, dizendo-se cobrador de minha casa, declaro que o unico encarregado de cobranças, desde janeiro de 1905, é o sr. Luiz Agapito Ayres Esteves.
Recife, 8 de abril de 1906.
João Dias Moreira.
Rua 1.º de Março n. 16.

Ao commercio e ao publico

Declaro que em data de 18 de março do corrente anno dissolvemos a sociedade que mantinhamos na alfaiataria á rua Estreita do Rosario n. 2 B, sob a firma de A. Gonçalves & C, retirando-se o socio Raymundo Gentil, pago e satisfeito de seus lucros, conforme verificamos.
Recife, 5 de abril de 1906.
A. Gonçalves & C.

Ao commercio e ao publico

Eu abaixo assignado declaro que nesta data comprei livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, ao sr. Herminio Pedro do Nascimento, o seu estabelecimento de molhados, sito á travessa do Vigario n. 3 A; se alguem se julgar prejudicado com o presente, queira apresentar seu protesto no prazo de tres dias; a contar desta data.
Recife, 10 de Abril de 1906.
Feliciano José Ferreira da Costa.
(Confirmo)
Herminio Pedro do Nascimento.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	3$600
Primeira..........................	3$000
Segunda..........................	2$200

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Roçadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

Costa Filho & C.

Avisam aos seus amigos e freguezes que se mudaram para a Capunga (Graça).

Quem precisa?

Alugam-se e vendem-se diversas casas; á tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Mudança de Consultorio

O dr. João Marques mudou seu consultorio para á rua do Rosario Estreita n. 13, onde costinua a dar consultas de 1 ás da tarde.

ADVOGADOS

Joaquim Tavares.
Eduardo W. T. Barretto.
Gaspar Loyo.
Escriptorio á rua do Imperador n. 46—1.º andar.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.
Gonçalves Mello.
Escriptorio:—Rua 15 de Novembro n. 64—1.º andar, sala de detraz.

ADVOGADO

Francisco Alexandrino
Bacharel em direito

ESCRIPTORIO:	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.º ANDAR	BÔA-VISTA

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 3.

ANNUNCIOS

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O Vitello Hereford»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.
Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do D^r CRONIER
PARIS, 3 fr. a caixa com Noticia franco.
B^es CRONIER & C^o, 75, rua de La Boétie, Paris.
Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

X. P. T. O.

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons aprecadores, em barris de vigessimo, quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes carasteristicos:
Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.
Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.
VENDEM
ALBERTO, PEREIRA & C.
RUA DA PRAIA 78 A 82

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.
Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.
TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA
CODE USED A B C
VARZEA PERNAMBUCO

CHEGUEI!!!

Agora mesmo da Capital da Republica para a AGENCIA JORNALISTICA trazendo sobre o costado
os 300$000 de premios que o Malho
offerece em todos os numeros em sorteio aos seus amaveis leitores. **31—RUA DO IMPERADOR—33**

PURAMENTE HYGIENICOS

INCONTESTAVELMENTE

Foi, é e será os saborosos cigarros HYGIENICOS, quer em maços, quer em carteiras, os manipulados com fumos especiaes e preparados ao paladar de todos os bons fumantes, visto não atacar o estomago, nem fazer dores de dentes ou estalecidos.
Milhares de apreciadores arraigados aos cigarros de fumo picado, só fumam agora de preferencia os HYGIENICOS.
E' o aperfeiçoamento da industria.
A longa pratica experimental de trinta e cinco annos é quem falla conscienciosamente desde aquelles tempos idos dos conhecidos cigarros da policia.
E' a manipulação por excellencia a mais moderna possivel os inoffensivos HYGIENICOS.
Fumem srs. fumantes os HYGIENICOS que teem a certeza do que digo.
Reparem quando pedirem os HYGIENICOS para os rotulos se tem a mesma palavra, porque ha muitas imitações que se parecem perfeitamente, mas sem aquella palavra HYGIENICOS, que é registrada e não poderem os invejosos usal-a.
As imitações são vendidas a preço muito baixo por ser de fumos ordinarios prejudicial a saude.
25—11—1905.
Antonio F. da Cruz.

PURGATIVO LE ROY

O **PURGATIVO LE ROY,** celebre desde ha mais de um seculo, combate com o maior successo as alterações que se produzem no curso de todas as doenças causadas, geralmente, por uma viciação, quer do ***sangue***, quer da ***bilis*** ou dos ***humores***, perturbando assim o bom funccionamento dos orgãos: ***tubo digestivo, figado, coração, rins.***

O **PURGATIVO LE ROY** é o melhor ***evacuente*** e ***depurativo*** ao mesmo tempo que um excellente regenerador fortificante, cuja antiguedade e emprego no mundo inteiro são a maior prova de seu valor.

O **PURGATIVO LE ROY** é soberano como preventivo em todas as affeições dos ***paizes calidos***, principalmente nas ***febres palustres*** e ***biliosas***, os ***vomitos pretos***, o ***cholera***, a ***dysenteria***.

O **PURGATIVO LE ROY** cura radicalmente as doenças do ***estomago***, do ***figado***, dos ***intestinos***, do ***coração***, dos ***rins***, do ***cerebro;*** combate victoriosamente a ***gotta***, o ***rheumatismo***, os ***adenites*** as ***vermes, intestinaes*** e as ***enfermedades da pelle.***

O **PURGATIVO LE ROY** permitte de tratar-se por si mesmo, com poucas despezas, e couvem a todas os temperamentos pelo modo por que está dosado que comprehende 4 gráus: o Nº 1 é o mais fraco, o Nº 4 o mais forte em principios purgativos.

Exigir a assignatura ***LE ROY*** e o carimbo de garantia da ***União dos Fabricantes*** (Sociedade para a repressão da falsificação).

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75,655:878$996
Riscos maritimos	38,010:944$837
Riscos sobre cascos	1,301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365 $123* o valor da receita durante o annosocial, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
Dom. de Sampaio Ferraz

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia
Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.
O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Anonio d'Oliveira Baudouin.*
Rua do Bom Jesu' n. 58

UM INCREDULO

Dois annos de crueis martyrios!!
Mais um curado pelo Cinturão Sanden!!

Quando uma pessoa, depois de ter feito uso fiel do Herculex Electrico, escreve dizendo dever a sua cura unicamente a esse tratamento, é de presumir que essa pessoa sabe o que está dizendo, e em tal caso torna-se desnecessario apresentar mais provas para que se possa declarar ser a cura de tal doente uma realidade.
Na carta que se segue, faz uma declaração cathegorica uma pessoa que antes de usar o Cinturão soffria horrivelmente, dizendo mesmo que durante dois annos de tratamento por meio de medicamentos passou crueis martyrios e que o Cinturão fez-lhe recuperar as esperanças perdidas. Esta declaração, feita de um modo tão terminante e por quem tem pleno conhecimento de causa, demonstra de uma maneira que não admitte duvida os grandes beneficios que produz o Herculex Electrico como agente curativo.
Sem mais commentarios, segue-se a carta:

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden—Tendo recebido a vossa carta, o que muito grato fiquei pelo interesse que tomaes para com os vossos clientes, venho por esta satisfazer-vos. Desde os primeiros dias que principiei o uso do vosso portentoso Cinturão, notei sensivel mudança em todo o meu ser; comquanto, confesso, antes de conhecer o seu effeito não lhe dispensasse a devida importancia pelo desanimo em que já me achava por haver recorrido a todos os recursos da sciencia medica, sem que obtivesse a minha cura.
Não vos sei explicar o meu estado actual; sei, porém, que o vosso prodigioso Cinturão me fez recuperar as esperanças perdidas em dois annos de tratamento, por meio de drogas, os quaes me foram sinão de agonias, pelo menos de crueis martyrios. Espero, caro doutor, confiado nas melhoras até hoje conseguidas, agradecer-vos mais amplamente pelo bom successo que muito breve terei com o vosso valioso Cinturão. Podeis fazer desta o uso que vos convier.—De v. s. amigo venerador e criado.
ANTONIO SANTOS ROCHA
Residencia: rua General Gurjão n 1 A, Ponta do Cajú—Rio de Janeiro.

Os resultados obtidos pelo sr. Rocha, por meio do Herculex Electrico, poderão tambem ser conseguidos por vós; passae por este escriptorio, pois um exame do Herculex convencer vos-ão do seu grande volime electrico e do seu maravilhoso poder curativo. Si não vos fôr possivel vir pessoalmente, enchei o «coupon» e, pela volta do correio, recebereis GRATIS as duas ultimas obras do dr. Sanden.

«Vigor» e «Saúde»

Lêde-as e convencer-vos-eis que ainda vos podereis restabelecer do mal que vos acabrunha
TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS

Muito cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas, e o barato sempre sae caro.

DR. P. T. SANDEN
Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.
Informações Gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde.

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO
DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA
Formula do Pharmaceutico chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901

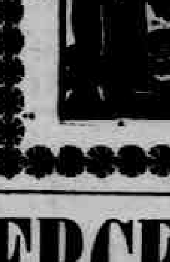
Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.
Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.
Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.
Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira,** do pharmaceutico chimico **Silveira.**
Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha
FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS
Endereço telegraphico—SILVEIRA
ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott,** á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:
"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.
Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.
JOAQUIM PAZO."
Confirmo a declaração supra.
RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.
Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

O fabricante dasaborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.
FARINHA DE PRIMEIRA
Fabrico diario Bom e barato
A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
Telephone 338
Recife—Pernambuco

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

ATTENÇAO DO PUBLICO
Movellaria e colchoaria
DESCANSO MODERNO
47—Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva Cavalcante & C.ª

Dr. Adrião
(MEDICO)
Consultorio—Rua 1.º de Março 12, 2º andar.
Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

GADO ZEBU'
Vendem-se, para creação, exemplares seleccionados da raça Zebú Guzerati, filhos de puro sangue My-Lord. Preços muito moderados. Escada, Engenho Massauassú.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 18.. E É HOJE SEM IGUAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Não contém ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substitutos ... acceitese sómente o genuino.
Preparado únicamente por B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

ALERTA!!!
Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos
FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA
Unicos recebedores **Neves Pedrosa & C.ª**—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA
Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.
APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 33

Molestias da Bocca e da Garganta
PASTILHAS de PALANGIÉ
De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da bocca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Photographia Victoria
CINTRA & C.ª
N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68
(antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços resumidissimos.

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de dom gosto recommendamos os cigarros picados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82
RECIFE

Fubá brazileiro
Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

TEREIS OS DENTES ALVOS,
o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Ao publico
Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.
29—Rua Larga do Rosario—31

PARA DENTISTA
Vende-se uma cadeira de Morisson, um motor de White, um torno de officina e mais alguns instrumentos com algum uso mas em perfeito estado; a tratar com Manuel & C.. Rua Nova 21.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio Sabino Gonçalves da Fonseca

Anna Mendonça Gonçalves da Fonseca, Ismael G. Furtado de Mendonça e familia, José Gaudencio Furtado de Mendonça e sua senhora, e Gustavo N. Furtado de Mendonça, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, genro, cunhado e sobrinho **Antonio Sabino Gonçalves da Fonseca** e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do mesmo mandam celebrar na capella de Belém na (Encruzilhada), pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, segunda-feira, onze dias do seu passamento.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade hypothecam eterna gratidão.

Emilia do Carmo Lopes
1.º ANNIVERSARIO

Marcellino Fructuoso Lopes e sua filha convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa e mãe **Emilia do Carmo Lopes**, ás 8 horas da manhã, terça feira, 17 do corrente; antecipando seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

Conselheiro dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel
30.º DIA

Hermita de Barros Pimentel e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandem celebrar no trigesimo dia do passamento de seu tio e amigo Conselheiro dr. **Esperidião Eloy de Barros Pimentel**, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de 16 do corrente (segunda-feira), confessando-se desde já agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

AGENTE TITO PINTO
Escriptorio—rua do Bom Jesus n. 61
Grande Leilão

De moveis, louças, vidros, cristaes e muitos outros objectos de uso domestico, taes como:

Solida mobilia de junco preto com palha no encosto composta de 13 peças, mimosa secretaria de carvalho para senhora, finissimos quadros Helio gravura, systema moderno, bonitas mesinhas de phantasia, solidas sanefas 4 pares de cortinados novos, novo tapete para centro de sala, importantissimos livros de diversos autores, em allemão, inglez, francez e portuguez, variado lote de trem de cozinha, 24 peças inclusive 6 de aluminio, com pouco uso, vistosas avencas, roseiras, craveiros e diversas plantas e muitos outros artigos catalogados n'A *Provincia* de hoje.

AGENTE TITO PINTO

Autorisado pelo exm. sr. Otto Bahne que com sua exma. familia se retira temporariamente para a Europa, vende em leilão.

Terça-feira, 17 de abril
A'S 11 HORAS
No predio á rua do Paysandú n. 22 A, Magdalena (ultima casa á direita antes da ponte pequena.)

ATTENÇÃO

Este leilão muito se recommenda ao respeitavel publico desta capital, pelo bom estado de todos os artigos, especialmente á illustrada colonia allemã que vae ter optima opportunidade de fazer bôa acquisição de cerca de 400 volumes encadernados, de diversas obras em allemão e outros idiomas, especificadas no catalogo acima referido sob os ns. 123 a 138.

AVISO

A's 10 horas em ponto partirá da estação Central da Companhia Ferro Carril um bond especial com a taboleta «Leilão», que dará passagem gratis aos senhores concurrentes.

ENTREGA NO DIA SEGUINTE

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE
RIO FORMOSO
Commandante Alfredo Guimarães.
Segue nestes dias para **Aracaty, Ceará Camocim e Amarração.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL
O paquete
CAMOCIM
Commandante—**Alfredo Monteiro**
Segue nestes dias ás 2 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**
Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhan do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

NORDDEUTSCHER LLOYD
O Paquete
CREFELD
E' esperado do sul até o dia 12 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Este vapor é illuminado á luz electrica tem medico, criado cosinheiro portuguez a bordo.
Para carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

Lloyd Brazileiro
M. BUARQUE & C.ª
O PAQUETE
BRAZIL
Commandante capitão tenente Salgado Menezes
Esperado do sul no dia 18 do corrente sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE
PERNAMBUCO
Commandante D. Willington.
Esperado do norte no dia 14 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.
Caes da Companhia Pernambucana n. 9—1.º andar

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company
O Paquete
Clyde
E' esperado do sul até o dia 15 do corrente seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
MAGDALENA
E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

O PAQUETE
IPU'
E' esperado do sul no dia 17 do corrente seguirá para **Camocim e Pará.**
Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.
LOUREIRO BARBOSA & C.
RUA DA MADRE DE DEUS NS. 24—26

LAMPORT & HOLT LINE
PAQUETE INGLEZ
TENNYSON
E' esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá logo depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos senhores passageiros de 1.ª classe.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1º ANDAR

THOS & JAS HARRISONS
PAQUETE INGLEZ
Explorer
Presentemente neste porto seguirá depois da necessaria demora para **Liverpool.**
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

EDITAES

Recebedoria do Estado
FREGUEZIA DA BOA-VISTA

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados, que se acham collectados no imposto de 50 %, para o 2.º semestre do corrente exercicio, assistindo-lhes o prazo de 8 dias para o pagamento das importancias seguintes:

Moreira & Filhos, rua Dr. Rosa e Silva n. 35, quitanda...... 30$000
Francellino Ramos, rua Dr. Rosa e Silva n. 2 (fundo), quitanda. 30$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 11 de Abril de 1906.—O escripturario, *Castro Nascimento.*

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Abril de 1906.
EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e artigo 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado que acha-se vago o cargo do juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, em virtude de ter sido nomeado desembargador do Superior Tribunal de Justiça o magistrado que a exercia, bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 1.º do citado artigo.—Pelo director, o chefe de secção, *Alfredo Rodrigues dos Anjos.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª vara criminal da comarca da capital, etc.

Faz saber que tendo procedido o sorteio dos 8 vogaes que teem de servir nas sessões do Tribunal Correccional que se realisarem do 15 de corrente mez até ser convocada a 3.ª sessão ordinaria do jury, foram sorteados os jurados supplentes seguintes:

Recife
Joaquim Ferreira da Silva.
Dr. Antonio Pedro das Neves.
Carlos Alberto de Medeiros.
Dr. Leopoldo de Araujo.
Graça
Ismael da Cruz Gouveia.
Poço
Manoel da Veiga Seixas.
Santo Antonio
Coronel Alberto de Macêdo.
Bôa-Vista
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

A todos os quaes e a cada um de per si se convida a comparecer no referido Tribunal todas as vezes que forem convocados. Eu, José Cavalcante de Paes Barretto, 1.º escrivão do juiz, subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Abril de 1906.
EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que tendo sido nomeado para o cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça o bacharel João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da 3.ª vara da comarca do Recife e para a mesma vara transferido o da 1.ª, bacharel José Maria da Rocha Carvalho acha-se esta vaga.

O preenchimento da mesma vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no praso de 30 dias contados desta data ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do cidado artigo.

Pelo director—O chefe da secção, *Alfredo Rodrigues dos Anjos.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª vara criminal e presidente da 3.ª sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que fica designado o dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter logar a 3.ª sessão ordinaria do Tribunal Correccional que trabalhará em dias consecutivos, e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo Tribunal Correcional:

BOA-VISTA
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Dr. Leopoldo de Araujo.
Carlos Alberto de Medeiros.

RECIFE
Joaquim Ferreira da Silva.

SANTO ANTONIO
Alberto Macedo.

GRAÇA
Ismael da Cruz Gouveia.

POÇO
Dr. Antonio Pedro das Neves.
Manoel da Veiga Seixas.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Tribunal Correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem se remetterão iguaes cópias do presente edital aos juizes de districtos para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outrosim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos soltos Luiz de França e Ricardo Rosario Bernardo da Fonseca.

Recife, 6 de abril de 1906.

Pedro E. Pereira da Silva, escrivão, escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da 3.ª vara do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem e delle noticia tiverem que por parte dos Directores da Companhia Ferro Carril de Pernambuco me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. Juiz de Direito da terceira vara.—Os drs. Antonio Braz da Cunha e Joaquim da Silva Cabral, Directores da Companhia Ferro Carril de Pernambuco e unicos representantes legaes da mesma por força da decisão de V. S. que os manutenio no exercicio de seus cargos e na posse dos haveres da mesma Companhia, tendo sido publicado pela imprensa desta capital um «edital» de convocação extraordinaria da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, feita pelos actuaes detentores da mencionada Companhia e sob proposta do detentor Presidente Francisco Augusto Pacheco, e como semelhante convocação e consequente reunião da assembléa seja illegal e attentatoria dos decretos judiciaes proferidos em favor dos supplicantes, e 1.º por se acharem os supplicantes manutenidos no exercicio de seus cargos por sentença proferida em segunda e ultima instancia e conseguintemente não terem os supplicados a representação legal da Companhia, pelo menos se *et inquantum*, para convocar assembléas geraes e gerir os negocios da empreza; 2.º porque em virtude de um conflicto de jurisdição ficou o negocio affecto á decisão do Superior Tribunal de Justiça do Estado, que já determinou que o Juiz nada innovasse até a decisão do conflicto; 4.º porque a convocação da assembléa importa uma innovação praticada pelas partes litigantes que são por hora vencidas e em desrespeito á justiça constituida porquanto é inadmissivel que a soberania de uma assembléa de sociedade anonyma possa ultrapassar e superintender até sobre os decretos do poder judiciario; vêm requerer a V. S. que mesmo de accôrdo com o seu respeitavel despacho que mandou aguardar a decisão do conflicto para ter logar o cumprimento de sua sentença de reposição dos supplicantes no exercicio de seus cargos e na posse dos haveres da Companhia, se digne de mandar intimar aos supplicados actuaes detentores da Companhia para não realizarem a reunião da assembléa convocada para o dia dezeseis do corrente, sob pena de nullidade de qualquer acto que fôr praticado, dignando-se outrosim de permittir que a intimação seja feita pessoalmente e por petição dos supplicados e que sejam publicados editaes de aviso a todos os accionistas da Companhia, a cujo conhecimento chegar a noticia da convocação, com a pena comminada de ser nulla e de nenhum effeito perante as justiças qualquer deliberação tomada de encontro a decisão de V. S. ora sujeita ao conhecimento do Superior Tribunal de Justiça. Nestes termos pedem a V. S. deferimento e que seja junta aos autos. Recife, 6 de Abril de 1906.—Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet. Sellada legalmente.

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte:

«Despacho»—Como requerem.

Recife, 6 de Abril de 1906.—Freitas Henriques.

Nada mais se continha em dito despacho e em seguida se vê a certidão do theor seguinte:

«Certidão.» Certifico que sendo nesta cidade, em cumprimento do despacho e petição supra, citei os supplicados Francisco Augusto Pacheco, Alfredo Bartholomeo da Rosa Borges e dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, em proprias pessôas, na qualidade de actuaes detentores da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, por todo conteúdo no pedido nesta petição e despacho retro e ficaram entendidos. Recife, 7 de Abril de 1905. Em fé de verdade. Official do juizo, Bernardino José Pereira Guerra.

Nada mais se continha em dita certidão aqui fielmente copiada.

E para que chegue a noticia ao conhecimento dos actuaes detentores da Companhia e a todos os accionistas da mesma Companhia para não realizarem a reunião convocada para o dia dezeseis do corrente mez, com a pena comminada na petição e despacho acima transcriptos, mandei passar o presente Edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 9 de Abril de 1906.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Edital de 60 dias

O dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal e preparador do municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do capitão José Paulino de Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz municipal de São José do Egypto—Diz o capitão José Paulino de Siqueira, procurador de Antonio Bernardo da Rocha, inventariante do espolio de seu fallecido pae Bernardo José da Rocha, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. que se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, domiciliados neste Estado, Iria Nunes da Rocha, domiciliada tambem neste Estado, Severino Nunes da Rocha e Raymundo Nunes da Rocha, ambos residentes no Estado do Amazonas.

Outrosim requer o supplicante que julgada a ausencia por sentença sejam os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Assim pede deferimento. E. R. Mercê. São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O procurador, José Paulino de Siqueira

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

A. designo a casa de minha residencia e o dia 15 do corrente, isto é a data de hoje, ás 10 horas da manhã.

O escrivão expeça os editaes respectivos, á segunda parte da presente petição.

Villa de São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Estando o supplicante justificado, com prova testemunhal e deduzido ema sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de fls. 3 v. e 4 para que produza os effeitos de direitos, deixando de mandar expedir os editaes com o praso da lei, porque lo fiz em despacho anterior. Custas pelo justificante.

Villa de São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—Joaquim de Souza Leão Netta.

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, Iria Nunes da Rocha, residentes neste Estado, Severino Nunes da Rocha, Raymundo Nunes da Rocha, residentes no Estado do Amazonas para, na primeira audiencia posterior á expiração do praso, assistir a descripção e louvação e avaliação dos bens do espolio do finado Bernardo José da Rocha, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, aos 16 dias do mez de janeiro de 1906. Eu, Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—O escrivão interino, *Francisco Baptista Gonçalves.*

Recolhimento de notas
DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, enviou a esta delegacia o telegramma seguinte:

«Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resolveu sessão 12 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas, $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª, 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra—5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 19 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publicados Diarios officiaes breve seguirão avulsos. (Assignado). O inspector, *Leão.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906.»

O secretario da junta,
Rubens S. Wergne.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 27 de Março de 1906.

Por esta directoria se faz publico que, durante trinta dias a contar da data da publicação deste, recebe-se á bocca do cofre, livres e sem multa, os impostos de porta aberta, inscripções, empanadas, machinas a vapor, limpeza, biqueiras, solo baixo e aferições de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa na forma da lei.

(Assignado).—*José Vicente Ferreira da Silva Junior, sub-director.*

ATTENÇÃO—Na rua do Rangel n. 25—1.º andar, coze-se toda e qualquer costura para senhora, por figurino e por preço modico.

ALUGA-SE o sobrado de 3 andares sito no Pateo do Carmo n. 15, muito arejado, com excellentes accommodações, tendo agua e gaz encanados, prestando-se o primeiro andar para escriptorio; á tratar na rua Duque de Caxias 84—loja.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE a sala e um quarto de frente do 1.º andar da casa n. 5 á rua larga do Rozario. A tratar junto *Padaria*

ALUGA-SE quartos assoalhados e forrados para rapazes dormir com um excellente banho na Magdalena, á rua Carlos Gomes n. 3, assim como encarrega-se de tratar cavallos a preço regular pois dispõem de um bom cercado e excellente pasto.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
2.º andar á rua da Penha n. 5.
O sobrado da rua do Paysandú n. 40, Tem muitos commodos, mas precisa de alguns reparos que se levarão em conta dos aluguels, está muito proprio para collegio ou casa de pensão.
A casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 13.
Trata-se com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE uma bôa casa com pequeno sitio, á rua da Cruz das Almas n. 10 A, em Parnameirim. A tratar na mesma rua n. 9.

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar, a tratar na rua do Livramento n. 37.

ALUGA-SE um quarto a 2 senhoras ou 1 casal sem filho, na rua da Palma n. 119.

AMAS—Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, na rua do Principe n. 26.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma perita, para casa de familia; trata-se á rua do Apollo n. 14 1.º andar (escriptorio).

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas no sitio da Porta d'Agua n. 20.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á rua Larga do Rosario n. 3, padaria.

CAIXEIRO—Precisa-se de um menino que tenha pratica de padaria e que dê fiador de sua conducta, prefere-se portuguès á rua do Rosario n. 3.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na Camisaria Nacional a Rua Rosa e Silva n. 52.

CALLOCIDIO MARAVILHOSO é o unico que extingue os callos em 4 ou 5 dias. Vende-se na pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes á rua do Bom Jesus n. 24. Vidro 1$000.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CAIXEIRO — Precisa-se de um pratico em molhados á rua da Fundição n. 4, Becco do Costa, entrada da Aurora.

CASAS NA TORRE, alugam-se, neste aprasivel e saudavel arrabalde, a principiar de 15$000 mensaes, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro** — Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO SICUPEMA—Pede-se ao sr. José Augusto Carneiro Leão, que responda o que não ignora.

GUARDA VESTIDO NOVO—Vende-se um novo por commodo preço rua Nova n. 48 A, esquina.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO**—*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — **PERNAMBUCO.**

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-s a chave.

NA rua da Aurora n. 9 1.º andar ensina-se musica, bandolin, piano, desenho e pintura.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PRECISA-SE—De um menino de 12 a 14 annos para vender, á tratar na rua do Principe n. 38.

PRECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 13.

PILULAS FERREAS CALUMBY.—Em todas as molestias em que o uso das preparações ferruginosas é aconselhado, deve-se dar preferencia áquella que dentre ellas não causem a prisão de ventre e não perturbem as funcções do estomago.
As pilulas ferreas Calumby reunem os requisitos precisos em um Ferruginoso sem igual e por isso são diariamente receitadas por eminentes clinicos como soberanas no tratamento da Anemia, Chloroze, falta de sangue, perda de appetite, suspensão de menstruo, etc.
Vende-se á rua Marquez de Olinda n. 30.

SE estaes rheumatico deveis ir a pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes pedir a escencia depurativa dos tres vegetaes, medicamento para cura radical das affecções herpeticas, syphiliticas, boubaticas e escrophulosas. Vidro 3$000. Na rua do Bom Jesus n. 24.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO** — PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva** —A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

SERINHAEM — Arrenda-se o engenho Sapucaia, moente e corrente e vende-se a safra nova, o motivo do arrendamento é o proprietario morar distante. A tratar no engenho Ilhetas no Rio Formoso.

TONEIS DE FERRO—Vende-se toneis de ferro galvanizado de capacidade 500 a 600 litros muito proprios para deposito de agua ou outro qualquer mister a tratar á travessa Trindade n. 10, á rua Imperial.

UMA familia que se retira para Europa, aluga uma grande casa toda pintada, com grandes dependencias, cocheira para vaccas e cavallos, grande sitio com muitas fructeiras, baixa de capim, etc., na estrada da Ponte de Uchôa. Para tratar com Henrique d'Oliveira, na Associação Commercial.

VENDE-SE—Um motor movido a petroleo, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma tabacaria bem afreguezada, á rua da Imperatriz, a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE um sitio, na Rua de Costa Leite (Casa Forte) com dois quartos já edificados, de pedra e cal alicerces de pedra ja preparados para um chalet, grande cocheira toda de cimento, bôa cacimba de pedra e cal, banheiro, e algumas fructeiras.
Atratar no mesmo com o sr. Miranda.

VENDE-SE a refinaria á rua do Aragão n. 3; a tratar na rua do Apollo n. 38.

VENDE-SE—Uma casa de taipa coberta de telha, medindo de frente 20 palmos e de fundo 300 em terreno proprio. Rua Nova do Feitosa, a tratar com Soares Pacheco, venda na mesma rua.

VENDE-SE—Uma armação de amarello envidraçada e moderna, propria para qualquer negocio, a tratar no mercado de S. José, compartimento de café, ns. 46 e 48.

VENDE-SE uma victoria em bom estado, ver á rua João do Rego n. 14, que dirá com quem se trata.

COMMERCIO

DIA 11 DE ABRIL
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 3/8 e 15 1/4 d. por 1$000 do Banco
Idem, idem, idem a 90 d/v 15 5/16 d. por 1$000 particular.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 7/16 pence, sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro o cambio baixou para a taxa de 15 3/16, subindo, ao fechar, para a de 15 1/4

Pelos telegrammas do Rio de Janeiro, sabe-se que o mercado abriu com a taxa de 15 1/2 e fechou com a de 15 5/16.

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.
Alcool para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.
Algodão. Offerece-se 10$500 sertão, os 15 kilos
Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Usina 1.ª	2$800	a	3$000
Usinas de 2.ª	2$ 00	a	2$500
Demeraras		a	1$850
Crystallisados	2$100	a	2$500
Brancos	1$800	a	2$100
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$050	a	1$200
Brutos seccos	1$050	a	1$200
Brutos mellados	900	a	1$000

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 2$000.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, de 2$800 a 3$500 o kilo.
Café, cota-se de 7$300 a 7$100 os 15 kilos nominal.
Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos, postos no armazem do comprador, de 660 a 750 réis.
Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 43$, 1.ª qualidade 39$500, mediana 33$, 2.ª qualidade 29$500 os 15 kilos.
Couros espichados, o kilo, nominal, a 950.
Couros salgados, cota-se nominal o kilo de 860 a 900.
Couros verdes, o kilo a 600 réis.
Cacao, cota-se a 7$000 por 15 kilos.
Favas, cota-se o sacco com 70 kilos nominal, a 5$000.
Farinha de mandioca, de 3$300 a 3$500 nominal o sacco.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 15$000 nominal.
Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos de 2$ a 2$200.
Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 90 réis.
Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.
Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma de 1$300 a 2$100.
Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 110$000 a 120$000.
Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$200 a 11$600.

EXPORTAÇÃO
DIA 11
Para o exterior despacharam:

No vapor allemão *Crefeld*, para Bremen: Neesen & C 123 fardos 19134 kils. de algodão em rama, 453 couros seccos salgados com 5637 kils. 310 scs. 33000 chifres de boi e 100 scs. 15000 unhas de boi; John H. Boxwell N. & C 280 fardos 49420 kils. algodão em rama.

Para ilha da Madeira: Joaquim Lopes de Barros 1 cx. 25 pés de parasitas.

No vapor allemão *Bahia*, para Leixões: Amorim Irmãos & C 500 scs. 39550 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor *S. Salvador*, para Manáos: Pinto Alves & C 110 scs. 6600 kils. café; Medeiros & C 10 pipas 7935 lits. alcool; Pereira Pinto & C 5 pipas e 10 barris 4420 lits. alcool, 5 pipas e 125 barris 13850 lits. aguardente; José Gonçalves Dias & C 80/2 de sola e 2 cxs. 166 kils. vaquetas; Aquino Fonseca & C 512 cxs. 5632 kils sabão.

Para Pará: José Gonçalves Dias & C 1 cx. 95 kils. vaquetas; A. Fonseca & C 100 cxs. 11000 kils. sabão; Fernandes & C 3 cxs. calçados; Luiz Amorim & C 154 scs. 9240 kils. milho.

Para Maranhão: Pinto Alves & C 130/2 e 40/4 barricas 13980 kils. assucar uzina, 270/2 190/4 e 50/8 barricas 38320 kils. de assucar branco.

No vapor *Marajó*, para Pará: Pinto Alves & C 40/2 barricas e 55 scs. 7725 kils. assucar uzina e 100 scs. 6000 kils. café; Gomes Ferreira & C 250/2, 120/4 barricas e 50 scs. 33270 kils. assucar uzina; Candido Ferreira Cascão 316/2 e 85/4 barricas 32380 kils. assucar uzina; Amorim & Cardoso 130/2 barricas 1124 kils. assucar uzina; Miranda & Amorim 100/2 barricas 8800 kils. assucar uzina; Amorim Silva & C 250 scs. 10500 kils. farinha de mandioca; Amorim Fernandes & C 100/8 barricas 400 kils. assucar branco; A. Jovino da Fonseca 100/2 barricas 8650 kils. assucar uzina.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 110 scs. 6600 kils. assucar someno, 20 scs. 1200 kils. assucar uzina e 120 scs. 7200 kils. assucar mascavado.

No vapor nl. *Recife*, para Pará: Luiz Amorim & C 348 scs. 20880 kils. de milho; João Loyo & C 130/2 barricas e 20 scs. 12810 kils. assucar uzina e 50/2 barricas 4300 kils. assucar branco; Taborda & C 350/2 e 110/4 barricas 37180 kils. assucar uzina.

Para Ceará: Alves Lima & C 400 scs. 16800 kils. farinha de mandioca.

No vapor *Jaguaribe*, para Santos: Pereira Carneiro & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco.

No vapor *Jacuhype*, para Mossoró: Pinto Alves & C 20 scs. 1500 kils. assucar branco; Fernandes Nunes & C 3 cxs. calçados; Loureiro Barbosa & C 140 scs. 10500 kils. de assucar uzina; Moreira Lima & C 34 vols 2429 kils. tecidos de algodão.

Para Amarração: Claudio Ribeiro 2 cxs. 3 kils. perfumarias e 100 duzias pares de meias; Braga Sá & C 1 cx. calçados; Loureiro Barbosa & C 80/4 barricas 4800 kils. assucar uzina.

Para Camocim: Albino Silva & C 1 barrica 45 kils. chocalhos, 10 cxs. 500 kils de chumbo, 5 cxs. 300 kils. pregos e 6 chapas de ferro; Loureiro Barbosa & C 20 scs. 1500 kils. assucar uzina; Amorim Fernandes & C 30 scs. 2250 kils. assucar someno, 30 scs 2250 kils. assucar mascavado, 30 scs. 1800 kils. café e 100 scs. 4200 kils. de farinha de mandioca

Para Aracaty: F. Carvalho Guimarães 1 cx. 36 lits. oleo de algodão e 1 cx. 36 lits de oleo de ricino; Loureiro Barbosa & C 50 scs. 3750 kils assucar mascavado; F. A. Cardoso & C 13 barris 890 lits. mel; Pereira Carneiro & C 10 scs. 750 kils. de assucar mascavado e 2 scs. 150 kils. assucar demerara.

Para Parnahyba: Dubeux & C 80 barris 4700 lits. aguardente, 2 cxs. 126 lits. cerveja 40 barricas 2400 kils. de assucar branco, 30 barricas 1800 kils. assucar uzina, 2 cxs. 140 kils. doce e 5 latas 90 kils. phosphoros; Antonio Cruz & C 32 barris 1800 lits. vinagre e 24 barris 800 lits. vinho de fructas.

No hiate *Barroso*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 1 cx 70 kils. doce, 10 scs. 600 kils. café e 1 cx. 13 kils. de velas.

No cutter *Rogerio 2.º*, para Natal: Dubeux & C 1 cx. 63 lits cerveja, 1 cx. 40 kils de bolas, 1 cx. 6 kils massas, 6 scs. 360 kils café, 1 lata 18 kils. de phosphoros, 1 cx. 60 kils. banha e 1 cx 18 kils. massa de tomate.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: F. A. Cardoso & C 10 barris 840 lits. vinagre.

IMPORTAÇÃO

Continuação do manifesto do vapor allemão *Pernambuco*, entrado no dia 9 de Hamburgo e escala, consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Anilina 3 cxs. á ordem.
Alcatrão 6 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Arame de ferro 7 vols. a J. L. C. Carvalho.
Arroz 50 scs. a Amorim Fernandes & C, 50 a Loureiro Barbosa & C.
Batatas 100 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 100 a Santos da Figueira & C, 100 a Guedes Valente & C.
Barras de ferro 148 a Albino Silva & C, 90 feixes á ordem, 20 a J. L. E. de Carvalho
Canella 15 cxs. a Santos da Figueira & C.
Chá 10 cxs. a Francisco Braga, 1 a M. L. Souza Carvalho.
Cimento 994 barricas á ordem.
Calçados 1 cx. a Costa Campos.
Cevada 12 barricas a M. M. de Lemos, 10 a Justino de Andrade.
Cognac 10 cxs. a A. M. Lopes Carvalho.
Copos de vidro 2 cxs. a Pedro Carvalho.
Creolina 10 cxs. a Miranda Souza & C, 10 a A. Pinto da Silva & C
Cominho 10 scs. a J. Pereira & Barbosa, 10 á ordem.
Drogas e outros artigos 88 vols. a João da Silva Faria.
Elastico 1 cx. a Braga Sá & C.
Encerado 2 cxs. á ordem.
Envelopes 1 cx. a Pedro Carvalho
Ferragens 3 vls. a Alvares de Carvalho & C, 3 a Nunes Fonseca & C 2 a João Pisco, 2 a Antonio Pinto da Silva & C.
Ferragens e outros artigos 234 vols. á ordem, 27 a Alvares de Carvalho & C, 67 a Albino Amorim & C, 3 a Paiva Ferreira & C, 54 a Carneiro de Souza & C, 41 a Miranda Souza & C, 11 a Neves Filho & C, 3 a J. Dias Moreira & C, 12 a Araujo & Pinheiro.
Fio de juta 1 cx á ordem.
Hervadoce 3 scs á ordem.
Louça 53 grades a Guimarães Valente & C, 20 a Ferreira Rodrigues & C, 120 grades e 1 cx. á ordem
Joias falsas e outros artigos 5 vols. a J. F. Castro Araujo.
Louça esmaltada 3 cxs a Luiz C. de Carvalho
Leite condensado 50 amarrados a Loureiro Barbosa & C.
Lupulo 4 cxs a M. M. de Lemos.
Materiaes para usina 51 vols. e peças ao Syndicat Agricola de Palmares.
Moveis 1 cx. a Oliveira Barbosa & C.
Machinas de costura 25 cxs. a Fonseca Nunes & C, 20 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a Antonio Pinto da Silva & C, 11 a Albino Campos & Irmão.
Mercadorias 4 vols. a Barbosa & C, 2 a P. Bittencourt, 4 a E. Samico, 15 á ordem, 1 a F. Brandão, 1 a frei João Boaventura, 1 a R. M. Costa & Filhos, 1 a Cesar de Medicis & C, 6 a Francisco Moreira & C, 1 a Antonio P. da Silva & C, 4 a J. W. de Medeiros, 7 a Maia & Silva, 3 a J. Agostinho Bezerra, 7 a Francisco Lauria, 4 a Albino Campos & Irmão, 2 a Romeu Loureiro, 1 a J. do Rego Barros, 11 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 4 á Companhia Industrial Pernambucana, 5 a M. Carneiro da Veiga.
Objectos para chapéos de sol 1 cx a Souza Mello & C.
Oleo 1 cx. a Eugenio Samico.
Papel 16 fardos a Pedro Carvalho, 11 a Just Basto & C, 33 á ordem, 7 a J. W. de Medeiros & C, 33 a M. Lopes de Carvalho.
Papel de embrulho 82 fardos a Guimarães Valente & C, 18 a Pedro Carvalho & C. 57 á ordem.
Papel de impressão 20 fardos ao *Jornal do Recife*, 26 a Empresa da *Provincia*, 24 ao *Diario de Pernambuco*, 15 a Agostinho Bezerra.
Papelão 2 cxs. á ordem, 2 a J. B. Edelbrock.
Pimenta 10 scs. a Pedro Carvalho, 10 a J. Pereira & Barbosa.
Rotim 1 fardo a J. C. Brandão.
Salitre 140 barricas á Pernambuco Powder Factory Company.
Tecidos 3 vols. a Albino Amorim & C, 8 á ordem, 2 a J. Azevedo & C, 1 a Othon Mendes & C, 2 a Amstein & C, 2 a Alves de Britto & C, 1 a Garcia & Castro, 3 a J. C. Coutinho, 1 a Albino Campos & Irmão, 6 a Bernet & C, 1 a E. Brack & C.
Tecidos e outros artigos 7 vols. á ordem.
Tintas 3 cxs. a Moreira & C.
Tintas e outros artigos 9 vols. a Araujo & Pinheiro.
Verniz 3 cxs. á ordem.
Vidros 1 cx. a Just Basto & C.

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado hontem do sul e consignado a P. Vieira.

Carga de Santos

Calçados 1 cx. a João S. de Oliveira & C.
Correias 1 cx. á Companhia I. Pernambucana.
Saccos 56 fardos á ordem.
Tecidos 1 cx. a Andrade Maia & C, 35 fardos á ordem, 1 a Alves de Britto & C.
Vidros 4 barricas e 2 cxs. á ordem, 3 barricas a João Dias de Oliveira.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 1 cx. a Pereira Carneiro & C, 1 a Martins & Amorim, 3 a Firmino Lima
Artigos para uniformes 2 cxs. ao corpo policial de Pernambuco.
Artigos para consumo de bordo 3 cxs. á ordem.
Brabante 2 cxs. a Albino Silva & C.
Calçados 1 cx a Alves Correia & C, 1 a Paiva Oliveira. 2 encapados a Paiva Ferreira & C, 1 a Francisco R. da Silva.
Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C, 1 a J. Ferreira, 2 a Albino Maia & C, 2 a Alfredo Seve.
Colla 2 cxs. a Alfredo Seve
Couro 1 cx. a Fernandes Funes & C.
Drogas 1 cx. a Hermogenes de Moraes
Fardamentos 1 cx. á Capitania do Porto de Pernambuco.
Fazendas 1 cx. a Mesquita & C, 1 a Virgilio Cunha, 1 a Firmino Lima, 15 fardos a Andrade Maia & C, 15 a Alves de Britto & C.
Fumo 4 cxs. a Pereira Faria & C, 10 encapados á ordem
Impressos 2 cxs. a J. W. de Medeiros & C.
Livros 1 cx. a Manoel N. de Souza, 1 a J. W. de Medeiros & C.
Magnesia 10 cxs. a Francisco Manoel da Silva.
Massas 7 cxs. a Braz Ferreira.
Medicamentos 2 cxs. a Guimarães Braga & C.
Perfumaria 1 cx. a José Tavares Carneiro, 2 a Francisco Manoel da Silva.
Productos pharmaceuticos 1 cx. a F. Carneiro Guimarães.
Roupas 5 cxs. ao corpo policial de Pernambuco.
Tecidos 1 cx. a O. Campos, 2 pacotes á ordem, 1 cx. a Manoel Collaço & C, 1 a Silveira & C, 5 pacotes a Andrade Maia & C.

ENCOMMENDAS

Drogas 1 caixote á ordem.
Material telegraphico 3 cxs. ao dr. chefe do districto, 1 a Manoel Simões & C.
Objectos militares 1 cx. a Camillo A. da Silva.
Perfumaria 1 vol. ao coronel Antonio Pereira Vianna.

Carga da Victoria

Couro 2 amarrados a Pereira Carneiro & C.

Carga da Bahia

Azeite 10 quartolas a Joaquim Didier.
Bagres 10 fardos a M. M. da Nova.
Charutos 3 cxs. a Almeida Machado & C, 1 a Moreira & C, 1 a Max Drechsler & C.
Cigarros 1 cx. a J. Almeida & C.
Pelles 40 fardos a Landy Brothers.
Roupas 2 cxs a F. Firmino Lima.
Encommendas 1 cx. ao dr. Carneiro Leão.

Lugre inglez *Sumbeam*, entrado no dia 10, de S. Johns, consignado a Mendes Lima & C.
Bacalhão 1770 barricas inteiras e 3090 meias aos consignatarios.

Barca ingleza *Lavinia*, entrada de Saint Johns no dia 10, consignada a Seixas Irmãos.
Bacalhão 2230 barricas e 4460 meias aos consignatarios.

Vapor inglez *Matador*, entrado hontem da Europa, consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Cardiff

Carvão 1803 toneladas á ordem. 1573 á Empresa Brazileira de Navegação Freitas, 794 a Wilson Sons & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 10	472 004$ 03
Idem do dia 11	73.526$623
	545 530$326

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 10	270.953$903
Dia 11 —Diversos impostos	2.185$772
Idem: Exportação	19 466$020
	292 605$695

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 10	39.499$689
Idem do dia 11	5 865$509
	45.365$198

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 9	37.625$369
Idem do dia 10	4.662$937
	42.288$306

CAIXA ECONOMICA

Dia 11 Entrada de depositos	10.574$000
Saidas idem, idem	7 176$000
Saldo para a delegacia	3.398$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	23.383$770
Saldo anterior, idem, idem	19 054$593

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Abril

Cromarty, da Europa hoje.
Fagundes Varella, do sul hoje.
Cresyl, do sul hoje
Campeiro, do sul hoje.
Bahia, do sul hoje.
Gram Pará, do norte hoje
Eastern Prince, de Nova York amanhan.
Crefeld, do sul amanhan.
Pernambuco, de Manáos e esc. a 14.
Sugleude, de Nova York a 14
Gaelic, da Europa a 14.
S Francisco, do sul a 15.
Clyde, do sul a 15.
Ipú, do norte a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Brazil, do sul a 18.
Magdalena, da Europa a 20.
Sangara, da Africa a 20.
Beberibe, do norte a 21.
Nile, do sul a 21.
Victoria, do sul a 21.
Tibor, de Genova a 23.
Chili, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR
Mez de Abril

Ceará e Pará *Recife*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc *Fagundes Varella*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc., *S. Salvador*, hoje ás 4 h.
Hamburgo e esc., *Bahia*, amanhan ás 5 h.
Amarração e esc. *Jaboatão*, amanhan ás 5 h.
Bremen e esc., *Crefeld*, amh. ás 4 horas.
Valparaiso e esc., [illegible] a 14 ás 12 horas.
Bahia e esc., *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas.
Southampton e esc., *Clyde*, a 15 a 1 hora.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B. Aires e esc., *Magdalena*, a 20 ás 12 horas.
Southampton e esc., *Nile*, a 21 ás 5 horas.
Liverpool e esc., *Victoria*, a 21 ás 12 horas.
Buenos Aires e esc., *Chili*, a 26 á 1 hora.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaguaribe*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Recife*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor inglez *Abbey Holme*, ferragens.
Vapor inglez *Matador*, v. generos.
Vapor dinamarquez *Gratia*, carregando.
Palhabote nacional *Rendear*, lastro.
Lugre inglez *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglez *Lake Sincoe*, bacalhão.
Lugre inglez *Mannie Swan*, kerozene.
Lugre inglez *Charlotte Young*, bacalhão.
Lugre inglez *Sunbeam* bacalhão.
Barca ingleza *Birman Wood*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, v. generos.

DIA 11.—ENTRADAS

Rio e esc., 6 dias, vapor nl. *S. Salvador*, de 775 tons., commandante J. M. Pessoa, equipagem 65, carga v. generos, a Pardo Vieira.

Barry, 19 dias, vapor inglez *Matador*, de 2196 tons., commandante E. Maycock, equipagem 34, carga v. generos, a Julius von Sohsten.

SAIDAS

Santos e esc., vapor allemão *Pernambuco*, commandante H. Kohler, carga v. generos.

Londres e esc., vapor dinamarquez *Gratia*, commandante C. Andresen, c. assucar.

Amarração e esc., vapor nl. *Jacuhype*, commandante Francisco Vieira, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *S. Salvador*, no dia 11 do corrente:

RIO—Tenente Felizardo T. de Britto, sua senhora e 5 filhos, 2.º tenente João G. Carneiro Junior, João Figueiredo e sua senhora, Francisco Vianna e sua senhora, Joaquim Francisco A. Filho, Alexandre Braga e sua senhora, Henrique Porthe, José P. da Silva, Seraphina D. Valente, Miguel Iorniristh, sua senhora e 2 filhos, José Magalhães, 15 praças e 2 immigrantes.

BAHIA—Dr. Elias Pompilio, Alfredo Henriques, J. Reich, João R. da Silva e Domingos P. de Castro.

[illegible]—Manoel S. Oliveira, d. Maria S. Oliveira, C. S. Millar, Josué de Vasconcelos, Domingos Vieira, José B. de Lima e C. S. Oliveira.